

AM

01

Alma Mater — Revista da Universidade Católica Portuguesa

Fev / Feb
2022



AM

Alma Mater
Revista da Universidade Católica Portuguesa

Diretor / Editor
Paulo Campos Pinto

Redação / Staff Writer
Ana Rodrigues

Colaboram neste número
This issue features articles by
Alexandra Peixinho de Abreu
Miguel Athayde Marques
Jorge Pereira da Silva

Tradução / Translations
Diogo Montenegro
Diana Gaspar

Revisão / Proofreading
Diogo Montenegro (PT)
Diana Gaspar (EN)

Comunicação e Marketing
Communication & Marketing
Ana Vidal

Fotografia / Photographs
Miguel Lopes, Filipe Amorim, Pedro Mesquita

Produção / Producer
Cristina Vilela

Assistente de produção / Production assistant
Marta Sitú

Design gráfico e paginação / Graphic design
Ideias com Peso

Pré-impressão, impressão e encadernação
Prepress, printing, binding
Gráfica MB&F

Agradecimentos especiais / Special thanks
Museu da Eletricidade, Galeria Bessa Pereira, Lurdes Matos

Edição semestral / Biannual publication
Tiragem / Print run: 500 exemplares / copies
ISSN: 2795-4625
Depósito legal / Legal deposit: 495 555/22

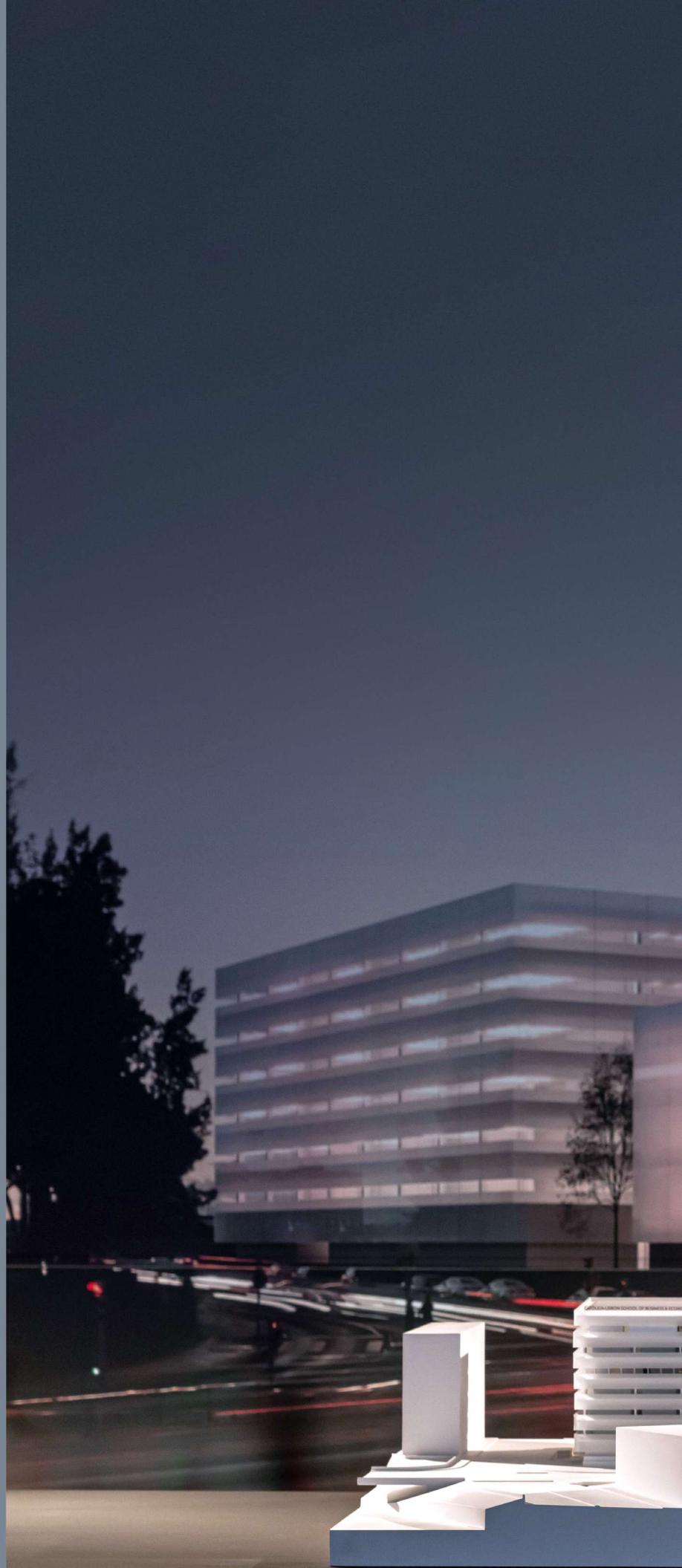
© Universidade Católica Portuguesa
Palma de Cima, 1649-023 Lisboa
amrevista@ucp.pt

Esta revista é impressa em papel Soporset
This magazine was printed on Soporset paper

SOPORSET
SUPERIOR PERFORMANCE



UNIVERSIDADE
CATÓLICA
PORTUGUESA





07	GRANDE ENTREVISTA <i>Isabel Capelo Gil</i>	SPECIAL INTERVIEW <i>Isabel Capelo Gil</i>
16	FLASH CARD <i>Vitor Bento Manuela Ferreira Leite</i>	FLASH CARD <i>Vitor Bento Manuela Ferreira Leite</i>
20	PALAVRA DE ALUMNI <i>Hélder Vaz Lopes Hugo Ribeiro da Silva Maria Caetano Classic Drive</i>	ALUMNI WORDS <i>Hélder Vaz Lopes Hugo Ribeiro da Silva Maria Caetano Alumni UCP Classic Drive</i>
33	A CATÓLICA RECEBE <i>Věra Jourová</i>	VISITING CATÓLICA <i>Věra Jourová</i>
36	I&D + <i>Filipe Santos</i> <i>Prémio mundial Best Analyst Forecast Award 2020</i>	R&D + <i>Filipe Santos</i> <i>Best Analyst Forecast Award 2020</i>
43	CATÓLICA FELLOWS <i>Família e Grupo José de Mello reforçam ligação de longa data à Católica</i> <i>Comendador Arménio Miranda</i> <i>O pai português do iogurte líquido</i>	CATÓLICA FELLOWS <i>José de Mello Group and Family Strengthen Long-Established Ties with Católica</i> <i>Commander Arménio Miranda</i> <i>The Portuguese father of drinkable yoghurt</i>
51	CATÓLICA GLOBAL <i>Zohar Paulo Vundi</i> <i>Miguel Poiares Maduro Memorial de Sophia</i>	GLOBAL CATÓLICA <i>Zohar Paulo Vundi</i> <i>Miguel Poiares Maduro Memorial to Sophia</i>
66	FOCUS <i>Construir a cidade: Campus Veritati</i>	FOCUS <i>Building the city: Campus Veritati</i>
75	CULTURA@CATÓLICA <i>“Por ser a terra muito calma”</i> <i>A Católica com estatuto de fundador de Serralves</i> <i>Os engenheiros da Católica</i>	CULTURA@CATÓLICA <i>“Por ser a terra muito calma”</i> <i>Católica becomes founder of Serralves</i> <i>Católica's engineers</i>
84	CASUS <i>Fundo Papa Francisco. Dar com sentido</i> <i>Na Católica, a aprendizagem também é serviço</i> <i>Trocar a sala de aulas por um dia dedicado à solidariedade</i>	CASUS <i>Pope Francis Fund. Giving with meaning</i> <i>At Católica, learning is also an act of service</i> <i>Swapping the classroom for a whole day dedicated to solidarity</i>
92	CONVERSA DE PROUST <i>José Manuel Pereira de Almeida</i>	PROUST TALKS <i>José Manuel Pereira de Almeida</i>

EDITORIAL

Do latim *anima mater*, a ideia de “Maternidade que gera e alimenta” tem sempre mantido atualidade para reclamar e celebrar o sentimento de pertença filial dos estudantes universitários à casa comum em que se formaram. Com mais de meio século de história, a Católica é Alma Mater de uma das mais relevantes comunidades em Portugal e no mundo.

Idealizada pela Reitora da UCP, Isabel Capelo Gil, a revista AM – Alma Mater, vem para ser visão e comunicação do projeto UCP e da sua realização

temporal, divulgando a excelência das marcas do seu capital humano, melhores práticas e impacto multidimensional – científico, cultural, económico e social.

Os conteúdos da AM aspiram a uma comunicação assertiva e diferenciadora, marcadamente assente no visual e adequada a uma apresentação da proposta de valor da Católica, nas suas várias dimensões: capital humano, formação integral, desempenhos de qualidade, produção de conhecimento diferenciador baseado em valores,

investigação transformadora, impacto global, sustentabilidade, responsabilidade social.

Alma Mater – AM constitui uma montra do presente e do futuro da UCP, definindo um espaço próprio, útil e imprescindível, capaz de constituir projeto comum de comunidade e da sua afirmação no mundo.

Paulo Campos Pinto

EDITORIAL

From the Latin *anima mater*, the idea of a “nourishing mother” has always been current enough to claim and celebrate university students’ feeling of filial belonging to the common institution they have graduated from. With a history that spans more than half a century, Católica is the alma mater of one of the most relevant communities in Portugal and in the world.

The brainchild of the Rector of Católica, Isabel Capelo Gil, *AM – Alma Mater* was created to illustrate and disseminate the Católica project and to follow its development, promoting the excellence of its human capital, best practices, and multidimensional impact—at a scientific, cultural, economic, and social level.

AM’s contents aspire to an assertive, distinctive communication that is notably predicated upon the visual and enables the showcasing of the Católica’s venture in its several guises: human capital, comprehensive education,

high-quality performance, production of distinctive, value-based knowledge, transformative research, global impact, sustainability, and social responsibility.

Alma Mater – AM showcases the present and future of Católica, defining a useful, essential space of its own that can be rendered a common community project for the university to assert its place in the world.

Paulo Campos Pinto



Diretor / Editor
PAULO CAMPOS PINTO



Cadeira How High the Moon
Shiro Kuramata, 1986
Cortesia da Galeria Bessa Pereira

How High the Moon chair
Shiro Kuramata, 1986
Courtesy of Galeria Bessa Pereira

A mulher que viveu mais
de “dez vidas nos livros”

ISABEL CAPELOA GIL

has lived “ten times over
through books”

AM Ílhavo/Mira é a terra milenar que a vê nascer. Macau acolhe a jovem adolescente, despertando-a para outras culturas, que não se cansará de querer conhecer e estudar. Estuda em Munique e em Kalamazoo, e Lisboa é a residência escolhida, onde realiza a carreira académica e os feitos alcançados na liderança da Universidade Católica Portuguesa.

Viveu e estudou em vários países, em cidades com culturas muito distintas. Que marcas da sua personalidade relaciona com cada uma delas?

Somos o produto das nossas experiências de vida. Macau deu-me a capacidade de olhar o mundo sob o prisma da diversidade. Congregam-se aí culturas milenares distintas, em tensão e diálogo. É extraordinária a capacidade de interagir em paz e de encontrar uma vivência comum. Isso foi muito determinante para a construção da minha personalidade.

De Munique, trouxe para a minha vida o rigor. Do espírito e da prática da universidade alemã, vieram as intuições de rigor e de exigência intelectual, associadas à capacidade de autocrítica, que é fundamental na investigação. Aprendi também aí a humildade académica, a disponibilidade para aprender e o sentir que o caminho do conhecimento é uma jornada nunca concluída. Nunca se chega ao destino.

Dos EUA, recebi uma certa dimensão aspiracional e a ambição de conseguir os objetivos. Lá aprende-se a resiliência. Em termos académicos, é um mundo difícil e extremamente competitivo, mas com enorme capacidade de convocação das maiores mentes ao nível global. A carreira académica é muito exigente, implica receber críticas, por vezes duras, que nos fazem crescer. A excelência implica insatisfação constante. Sou muito exigente comigo própria e com os outros também.

Aprendi isso nos EUA, onde estive em sítios muito distintos, como é o caso da cosmopolita Chicago e da pequenina cidade de Kalamazoo. Quando ganhei a bolsa Fulbright para os EUA, nem sabia onde era Kalamazoo, confesso. Descobri a canção do Glenn Miller, “I’ve got a girl in Kalamazoo”, e só me perguntava: “Este local existe?” A cidade fica no estado do Michigan e tem uma Universidade forte na área das humanidades e dos estudos americanos, que era o *fit* ideal para aquilo que ia fazer. Nova Iorque, Filadélfia, Palo Alto, onde fica a Universidade de Stanford, são realidades muito diferentes, porque a América tem esta valência de trazer energias e culturas distintas. Todos estes locais foram centrais no meu percurso e incutiram um certo espírito de não desistir nunca.

Lisboa é a minha casa-mãe, o sentimento da origem, o lar para onde se regressa. Apesar de ter uma carreira internacional — gosto, aliás muito, deste sentido de pertença global —, há sempre o apelo do lar.

AM Ílhavo/Mira is the millennia-old town where you were born. Macao welcomed you as a teenager, awakening you to several other cultures which you never tired of learning about and studying. Subsequently you studied in Munich and Kalamazoo, and Lisbon eventually became home to you, where you furthered your academic career and currently celebrate your achievements as head of Católica.

You have lived and studied in several countries and in culturally different cities. Which of your personality traits do you associate with each of them?

We are the product of our life experiences. Macao gave me the ability to look at the world through the lens of diversity. There, different millennia-old cultures coexist in a state of tension and dialogue. It’s an extraordinary ability, to interact in peace and to share a common existence. That was pivotal in shaping my personality.

In Munich, I brought thoroughness into my life. My intuitions about thoroughness and intellectual rigour stemmed from the German academic ethos and practice, which are associated with the ability to be self-critical—which is crucial for doing research. There, I also learned academic humility, cultivated a willingness to learn, and assimilated the feeling that the path to knowledge is an endless journey. You never reach your destination.

In the US, I developed a particular aspirational dimension and the ambition to achieve my goals. There, you learn resilience. In academic terms, it’s a hard, extremely competitive world. One, however, that is crucially able to bring the world’s greatest minds together. It’s a very demanding academic career, as it entails being on the receiving end of criticism that’s hard to take at times—but that makes one grow. Excellence requires a constant state of dissatisfaction. I demand a lot from myself and from others, too.

I learned this in the USA, where I lived in many different places, such as the cosmopolitan city of Chicago and the small town of Kalamazoo. I’ll admit it: when I won a Fulbright scholarship to study in the US, I didn’t even know where Kalamazoo was. I discovered Glenn Miller’s song “I’ve got a girl in Kalamazoo,” and I could only wonder: “Does this place even exist?” The town is in Michigan and is home to a university renowned in the Humanities and in American Studies, which was the ideal fit for my planned course of studies. New York, Philadelphia, and Palo Alto, where Stanford University is located, are very different realities, for America can bring together different energies and cultures. These places were central to my career and have instilled in me a particular can-do spirit.

Lisbon is my home, my sense of origins, the place I go back to. Even though I have an international career—I do cherish, quite a lot, in fact, this sense of global belonging—there’s always the appeal of home.

AM É deste percurso cosmopolita que nascem os seus interesses de investigação?

Sim. Queria compreender a diversidade das culturas, das pessoas, das opções políticas, das religiões. Sempre me interessou um olhar integral e integrador, mas o que me despertava maior curiosidade era a leitura. Através dos livros era possível uma vida que não conseguiria ter, nem que vivesse dez vidas. Foi isso que me levou à literatura. E aquilo que aprendemos em estudos literários são instrumentos para decifrar e interpretar a complexidade do mundo, que é extraordinariamente importante para o cargo que eu exerço hoje. Saber ler e saber medir são as competências fundamentais para compreender o mundo.

AM Did your research interests spring from such a cosmopolitan journey?

Yes. I wanted to comprehend the diversity of cultures, of people, of political choices, of religions. I've always been interested in a comprehensive, integrative approach, but what aroused my curiosity the most was reading. Through books, a life became possible that I could not otherwise have experienced had I lived ten times over. That's what led me to literature. And in literary studies you gain the tools to parse and interpret the complexity of the world, which is something that is incredibly important for the position I currently hold. Knowing how to read and knowing how to gauge are fundamental skills to understand the world.

Admiradora confessa de Edith Stein, Angela Merkel, Sojourner Truth e José Tolentino de Mendonça, quando consegue encontrar tempo para si, gosta de praticar yoga e de estar com os amigos

An avowed admirer of Edith Stein, Angela Merkel, Sojourner Truth, and José Tolentino de Mendonça, Isabel Gil enjoys yoga and spending time with friends whenever possible

AM Alguma vez pensou seguir outro caminho?

Gostava de ter estudado física e, se calhar, ainda o hei-de fazer. Foi uma das disciplinas que mais me marcou. Apesar de ter uma mente quantitativa, à medida que ia fazendo a minha carreira interessava-me menos pela questão matemática e mais pela parte filosófica da física quântica, muito Heisenberg e Einstein.

AM Que professores mais a impressionaram no seu percurso?

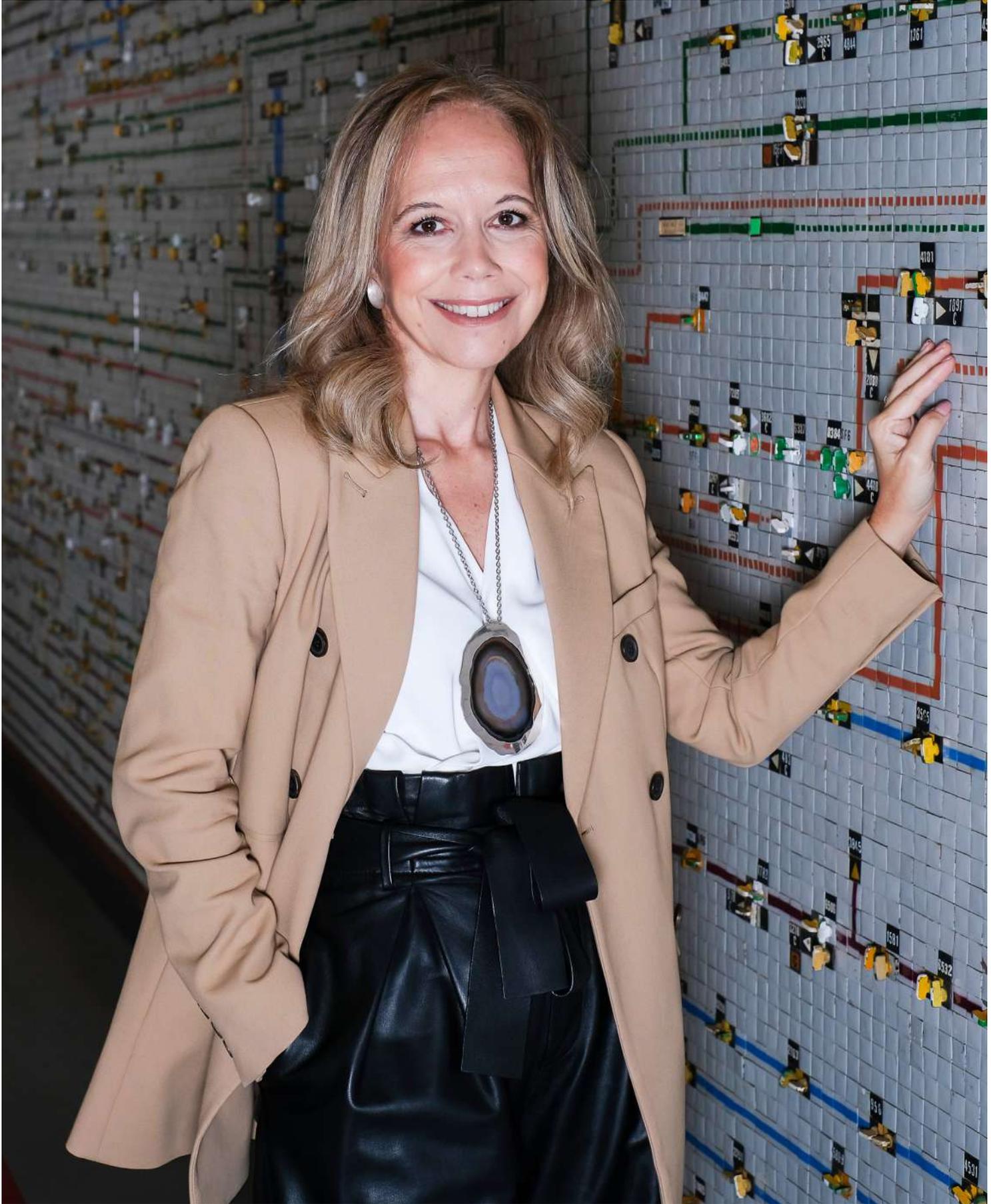
O meu orientador, Gerhard Neumann, foi uma figura muitíssimo marcante, com quem aprendi o que é ser um académico. Tínhamos, além do mais, uma relação de enorme civilidade e amizade.

AM Did you ever consider following another path?

I would have liked to have studied Physics, and perhaps I'll still do it at some point. It was one of the subjects that had the greatest impact on me. Despite my quantitative mind, as my career progressed, I have become less interested in Mathematics and more interested in the philosophical aspect of Quantum Physics—like Heisenberg and Einstein.

AM Which academics have left a lasting impression on you?

Gerhard Neumann, my supervisor, was a defining figure for me, with whom I learned what it means to be an academic. Furthermore, ours was a relationship of great civility and friendship.



Outra pessoa que me marcou foi a Prof.^a Luísa Leal de Faria, com quem tive a primeira aula na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Depois, viemos a ser colegas, e é uma pensadora notável no campo da teoria cultural e estudos ingleses.

AM Criou o Mestrado e Doutoramento em Estudos de Cultura, The Lisbon Consortium, hoje considerado um dos melhores do mundo no campo das Gestão das Artes. Esta é uma experiência com validade para o ensino e investigação universitários na área das humanidades?

Com certeza. Não só nas humanidades, como noutras áreas também. Aquilo que fizemos com o Lisbon Consortium foi um modelo de produção de conhecimento em colaboração, de ciência em rede — juntando a universidade com as instituições do setor cultural —, de fundações, de museus, de galerias de arte, ou de empresas. Temos hoje um programa lecionado em inglês, com forte capacidade internacional de atrair talento. É considerado um dos melhores programas de gestão das artes a nível mundial. Estamos, neste ano, na posição #3. Claro que o reconhecimento nos torna mais exigentes. Temos de melhorar todos os anos, porque os nossos concorrentes são internacionais e desafiam-nos. Como dizia Fernando Pessoa, “Ter sucesso é o pior inimigo do sucesso”.

AM A Católica tem um grande impacto na sociedade e na vida das cerca de 20 mil pessoas que integram a comunidade UCP. Enquanto líder desta instituição, como vive esta missão?

Eu vivo o meu lugar com enorme sentido de responsabilidade. Tenho plena consciência de que qualquer decisão que tome tem um impacto real em cada um destes 20 mil. E sinto diariamente este peso, mas também a antecipação de que cada decisão prevê valor à organização. Gerir implica ter consciência do risco e da contingência da decisão. Mas pior do que uma má decisão é não decidir. Uma universidade exige clareza, coragem e responsabilidade.

Somos uma grande corporação com impacto anual na economia de 600 milhões de euros e uma grande instituição de produção de conhecimento, que afeta a vida de pessoas e a sociedade portuguesa. Liderar a UCP é um privilégio e um desafio, que se exerce com sentido ético, atenção aos verdadeiros anseios e ambição das pessoas, numa lógica de serviço ao país, à igreja e ao mundo.

AM O que mais a desafia neste 2.º mandato?

Saliento dois desafios. O primeiro é material e tem a ver com o alargamento do *campus* de Lisboa — o *Campus Veritati*. É um grande projeto infraestrutural, que vai permitir triplicar a área da CLSBE e alargar todo o espaço ocupado

Another person who had a great impact on me was Professor Luísa Leal de Faria, whose class was the first I attended at the Lisbon School of Arts and Humanities. Later we became colleagues, and she’s a remarkable thinker in the fields of Cultural Theory and English Studies.

AM You created the Master’s and PhD in Cultural Studies, and The Lisbon Consortium, which is considered one of the best in the world in the field of Arts Management. Is this a valuable experience for academic teaching and research in the field of the Humanities?

Absolutely. Not only in the Humanities but also in other fields. What we did with the Lisbon Consortium was create a model for producing knowledge collaboratively, for producing science within a network—bringing the university and cultural institutions together—be they foundations, museums, art galleries, or companies. Today, our programme is entirely taught in English, and has a strong ability to attract international talent. It is considered one of the world’s best Arts Management programmes. This year, we have placed third in the rankings. Obviously, the added recognition makes us demand more of ourselves. We must improve every year, because our competitors are international, and they challenge us. As Fernando Pessoa put it, “Being successful is the worst enemy of success.”

AM Católica has a huge impact on society and on the lives of the 20,000 people that are part of the UCP community. As the head of this institution, how do you experience this mission?

I experience my position with a huge sense of responsibility. I’m fully aware that any decision I make has a real impact on each of these 20,000 people. And I feel that weight every day—but also the anticipation that each decision is meant to add value to the organisation. Heading an institution requires being aware of the underlying risk and contingency of each decision. But no decision is worse than a bad decision. A university demands clarity, courage, and responsibility.

We are a huge corporation with a yearly economic impact of €600 million; we’re a great knowledge-producing institution that affects people’s lives and Portuguese society. Leading UCP is both a privilege and challenge—a position one must hold with an ethical sense, while addressing people’s real desires and ambitions and being at the service of this country, of the Church, and of the world.

AM What do you think will be the biggest challenge you will face during your second mandate?

Let me highlight two challenges. The first one is of a



pelas Faculdades do *campus* de Lisboa. Projetamos um novo *campus* tecnológico, preparado para os desafios do ensino e investigação do século XXI. Será também um grande esforço financeiro, que conta já com o generoso apoio de doadores portugueses, como a família José de Mello, várias empresas e alumni. Trata-se de um projeto que vai transformar a Católica, tal como já está a acontecer, noutra nível, com a nova Faculdade de Medicina, ou o grande projeto Alchemy, na Escola Superior de Biotecnologia.

O segundo desafio, mais difícil, é transformar o modelo pedagógico da Universidade. Apesar da euforia tecnológica, com a pandemia, aprendemos que não nos vamos transformar numa universidade na nuvem. Ruíram uma série de mitos, como o ideal do modelo híbrido, que é, na verdade, o pior dos sistemas.

material nature and is related to the expansion of the Lisbon campus—Campus Veritati. It's a huge infrastructural project that will allow us to triple the area of the CLSBE campus and expand the total area of all Católica schools in Lisbon. We are designing a technological campus that will be ready for the challenges of 21st-century teaching and research. It will also require a huge financial effort, but we already count on the generous support of several Portuguese donors, such as the José de Mello family, several companies, and alumni. It's a project that will transform Católica, in the same way the new Medical School did, though on a different level; or the large Alchemy project, at the Faculty of Biotechnology.

The second, most difficult challenge will be to transform the University's pedagogical model. Despite all the pandem-

Tendo dito isto, também aprendemos muito sobre as valências das plataformas tecnológicas, sobretudo sobre a necessidade de implementar estratégias de interdisciplinaridade. É essencial rever o modelo pedagógico, adequando-o àquilo que os diplomados irão fazer da sua vida, que não será trabalhar em silos disciplinares. Temos de criar instrumentos para que haja uma formação de base transversal, fora da área disciplinar. Portanto, quando falo em transformação do modelo pedagógico, integro uma mudança organizacional, conceptual e tecnológica, numa lógica a que o Papa chama uma ecologia integral dos saberes.

AM Tem sido a primeira em várias circunstâncias. Considera estar a abrir caminhos para outras mulheres?

Ser a primeira pode ser um símbolo inspirador ou apenas a miragem. Na verdade, ser a primeira não é importante. Ser a segunda, a terceira, a quarta é que o é, porque isso demonstra que há consistência. A Católica tem sido um exemplo na gestão de lideranças femininas.

No meu percurso, houve um momento que me tocou. Depois do discurso em Boston, quando recebi o *Honoris Causa*, houve um momento especial. A aluna que recebeu o prémio de mérito académico e impacto social veio ter comigo e disse-me: “Obrigada por nos abrir caminho.” Naquele momento, senti que o meu percurso foi inspirador para milhares de raparigas ali presentes. No estádio, estavam cerca de 30 mil pessoas, e, portanto, essa expressão tão simples, “Thank you for paving the way”, deu-me uma responsabilidade acrescida.

AM O Estado Novo procurou tutelar a cultura e as artes. Acha que a democratização do regime já alterou aquele modelo?

Não. A tentação dos governos é dominar a cultura e, se calhar, sem ter essa consciência. Os estados autoritários politizaram a arte, como braço de intervenção do Estado — um *soft power* com forte impacto nas consciências. Em democracia não é assim, mas tornou-se habitual o ministério da cultura ter os seus artistas favoritos e opções políticas, e isso é uma orientação do modelo de desenvolvimento do setor. E, se os agentes culturais e a atividade cultural dependerem do subsídio estatal, vão estar coordenados pelas opções políticas do Estado.

O financiamento cultural faz todo o sentido. Mas que os projetos artísticos se tenham tornado estruturalmente dependentes dos subsídios do ministério da cultura, isso é problemático. E nenhum governo tem tido a coragem de ajudar a promover a sustentabilidade do setor, que é muito diferente da mercantilização do mesmo.

ic-derived technological euphoria, we have come to the conclusion that we won't become a “cloud university”. A number of myths have collapsed, such as the ideal of the hybrid model, which, in all truth, is the worst of all systems.

Having said that, we have also learned a great deal about the benefits of technological platforms, and especially the need to implement interdisciplinary strategies. It is crucial to review the current pedagogical model and to adjust it to what our graduates will do with their lives—they certainly



Commencement Speaker, Boston College, Maio / May de 2019

Isabel Capelo Gil é primeira mulher a receber o Doutoramento *Honoris Causa* pelo Institut Catholique de Paris (ICP)

Foi no dia 18 de novembro de 2021, em sessão solene, no auditório do ICP, no *campus* de Paris. Na sua oração de sapiência, Isabel Capelo Gil começou por agradecer os contributos de alunos, professores e colegas na sua carreira. Como tema, elegeu “A universidade inquieta. Discurso sobre os tempos de hoje”, sublinhando que “neste tempo de ansiedade, a instituição académica não se pode distanciar de uma exigência radical de reconfiguração ecológica”. À cerimónia assistiram Michel Aupetit, Arcebispo de Paris e Chanceler do ICP, Emmanuel Petit, Reitor do ICP, M. Marc-Olivier Laurent, Presidente do Conselho de Administração, o Embaixador de Portugal na UNESCO, toda a comunidade académica do ICP, além de muitos convidados da sociedade civil.

Isabel Capelo Gil is the first woman to receive an honorary degree from the Institut Catholique de Paris (ICP)

This event took place on 18 November 2021, in a solemn session at the ICP auditorium, on the Paris *Campus*. In her inaugural speech, Isabel Capelo Gil began by thanking students, professors, and colleagues for their contributions to her career. The title she chose was “The restless university. Discourse on today's times,” stressing that “in this time of anxiety, academic institutions must not shy away from demanding radical ecological reshaping.” The ceremony was attended by Archbishop of Paris and ICP Chancellor Michel Aupetit, ICP Rector Emmanuel Petit, President of the Board of Directors M. Marc-Olivier Laurent, the Portuguese Ambassador to UNESCO, the ICP academic community, and many other civilian guests.

AM Tem defeitos, como todos os seres humanos. Quer partilhar algum?

Sou impaciente relativamente aos objetivos que pretendo atingir, e também com a inércia, muito comum nas organizações grandes. Consigo lidar com ela quando percebo de onde vem. Normalmente vem do medo. Raramente vem simplesmente de incompetência.

AM É católica e conheceu o Papa Francisco em Fátima, e, em resultado das suas funções, sucederam-se outros encontros. O que mais admira nele?

Tem uma capacidade e uma vontade reformista, que é importante no momento em que a Igreja é assolada por questões de ordem temporal algo problemáticas. Admiro-o enquanto líder espiritual e na dedicação e despojamento total com que se dá aos mais frágeis. Não centra a sua ação de líder na prescrição, mas no acolhimento. E, no fundo, é esta a mensagem cristã.

É uma pessoa extremamente empática, que olha nos olhos e fala individualmente ao coração de cada um e com um sentido de humor extraordinário. Tenho uma fotografia com ele em que estamos os dois a rir a bandeiras despregadas. É desconcertante no bom sentido. Despoja-nos.

AM Gosta de exercício físico, dançar, ler, artes plásticas e performativas, moda... O que ainda consegue fazer no pouco tempo livre de que dispõe?

Tenho os dias muito ocupados. Mas há um espaço que não é negociável, dedicado ao meu yoga matinal. Tento também encontrar um espaço para o momento individual, de recolhimento e para fazer coisas não ligadas à profissão. Aprendi isso com a pandemia. Como moro perto da praia, passeio junto ao mar. Encontro sempre um momento diário para ler e para estar com amigos. Gosto de os receber. Quando chegam as férias, aproveito para visitar o mundo. O tempo não é algo que se tem. Faz-se.

AM Quando recorda o passado, o que a faz sorrir?

A inocência com que olhava o mundo aos 18 anos. Faz-me sorrir no sentido positivo. O meu maior medo era entrar na universidade e de me perder lá dentro. Era a minha fobia. E perdi-me, de facto. Nunca mais saí.



will not be working within disciplinary silos. We must create tools that will enable cross-disciplinary basic training. So, when I mention transforming our pedagogical model, I am also referring to an organisational, conceptual, and technological change, in a logic the Pope has called an integral ecology of knowledges.

AM You were the first woman to achieve a number of things. Do you believe you are paving the way for other women?

To be the first woman can be an inspiring symbol or just a mirage. To be honest, being the first one is not what really matters: being the second, the third, the fourth one—that's what's important because it demonstrates consistency. Católica has been an example in terms of female leadership.

There was a rather touching moment in my own career. After my speech at the Boston College, when I received my honorary doctorate, there was a special moment. The student who won the merit and social impact award came to me and said: "Thank you for paving the way." At that moment, I felt my journey was an inspiring one for the thousands of young women who attended the event. About 30 thousand people were at the stadium, and so that simple sentence, "Thank you for paving the way," offered me an added sense of responsibility.

AM The Estado Novo regime sought to govern over the arts and culture. Do you think Portugal's subsequent democratisation has changed this model?

No. Governments give in to the temptation of controlling culture, and perhaps they are unaware that they do so. Authoritarian regimes politicise art as a form of intervention—a soft power with a strong impact on consciousnesses. Under democracy, this has changed, but it has become customary for the Ministry of Culture to cultivate its

*Isabel Capelo Gil é a 1.ª mulher
Presidente da Federação Internacional
de Universidades Católicas (FIUC)*

*Foi a 1.ª não americana a receber
o grau de Honoris Causa e a proferir
o Commencement Speech
no Boston College*

*Foi 1ª mulher Doutora Honoris Causa
pelo Institut Catholique de Paris*

*Prémio Carreira Alumni
pela Faculdade de Letras da
Universidade de Lisboa*

*Rectora Magnífica Ibero-Americana
pela Fundación Carlos III*

Membro da Academia Europeia

*The first woman President
of the International Federation
of Catholic Universities*

*The first non-US woman to receive
the Boston College honorary degree
and to deliver the Commencement Speech
at this university*

*The first woman to earn an honorary
degree from the Institut Catholique de Paris*

*A recipient of the Alumni Career Award
from the Lisbon School of Arts and
Humanities*

*Ibero-American Rector Magnificus
of Fundación Carlos III*

Member of the European Academy

favourite artists and political preferences, and that is a bias of the sector's development model. Also, if cultural agents and cultural activity depend on state subsidies, then they are coordinated by the State's political preferences.

Funding for the Arts makes perfect sense. But artistic projects have become structurally dependent on subsidies from the Ministry of Culture, and that's problematic. And no government has had the courage to help promote the sector's sustainability, which is very different from its commodification.

AM Like every human being, you must have some flaws. Care to share one?

I'm rather impatient when it comes to the goals I want to achieve, but also with inertia, which is quite common in big organisations. I can deal with inertia when I can see where it stems from. Usually, it stems from fear. It is seldom a matter of incompetence alone.

AM You're catholic, and you met the Pope in Fátima. Because of the position you hold, other meetings have ensued. What do you admire most about the Pope?

He has an ability and a will to reform, which is quite important for the Church in the current moment, as it is being battered with somewhat problematic questions of a temporal order. I admire him as a spiritual leader, for his dedication and for how selflessly he reaches out to the

frailest among us. He doesn't centre his action as a leader on being prescriptive, but rather on welcoming people. And that's the Christian message at heart.

He's an extremely empathetic human being who looks you in the eye and individually speaks to the heart of each, with an extraordinary sense of humour. I have a picture with him where we're both in stiches. It's perplexing, in a good sense. He renders you selfless.

AM You enjoy exercising, dancing, reading, the plastic and performative arts, fashion... What do you do in the little spare time you have?

My days are rather busy. But there's a non-negotiable time—my morning yoga. I also try to find time to be with myself, a time for contemplation, but also to do things unrelated to my profession. I learned that with the pandemic. Since I live near the beach, I go on walks by the sea. I always find sometime during the day to read and be with my friends. I like to have people over. When vacation time comes, I take the opportunity to visit the world. Time is not something you have—it is something you make.

AM When you look back on the past, what makes you smile?

How innocently I viewed the world at 18. It makes me smile in the positive sense. My biggest fear was getting into college and losing myself in it. That was my phobia. And I did lose myself there—I never left.

VÍTOR

BENTO



ECONOMISTA MULTIFACETADO

Membro do Conselho Superior da UCP
é um reconhecido economista e gestor

MULTIFACETED ECONOMIST

Member of the UCP Board of Trustees
and a renowned economist and compa-
ny manager

● STATUS

- Autor das obras *Perceber a crise para encontrar o caminho*; *Economia, Moral e Política*; *O nó cego da economia*; e *Euro forte, Euro fraco*
- Comentador habitual de assuntos macroeconómicos e políticas económicas nos media
- Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique

STATUS

- Author of *Perceber a crise para encontrar o caminho*; *Economia, Moral e Política*; *O nó cego da economia*; and *Euro forte, Euro fraco*
- Regular commentator on macroeconomic issues and economic policies in the media
- Grand Officer of the Order of Prince Henry

● PERFIL

- Alentejano, nascido em Estremoz, em 1954, é pai de uma filha e avô de um casal de netos
- Discreto, argumentativo, amável e *straight to the point*

PROFILE

- Native of Alentejo, born in Estremoz in 1954, father to a daughter and grand-father to two grandchildren
- Low-profile, argumentative, kind, and straight to the point

EDUCAÇÃO

- Licenciado em Economia pelo Instituto Superior de Economia, Mestre em Filosofia pela Faculdade de Ciências Humanas da UCP, Doutorado em Estudos Estratégicos pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa e certificado em Corporate Governance pelo INSEAD

EDUCATION PROFILE

- Degree in Economics from the Lisbon School of Economics and Management, Master's in Philosophy from the Católica Faculty of Human Sciences, PhD in Strategic Studies from the School of Social and Political Sciences of the University of Lisbon, and certified by INSEAD in Corporate Governance

OFÍCIO

- Inicia carreira no Banco de Portugal, passa pela administração da Autoridade Monetária de Macau e transita para o Tesouro, liderando a Direcção-Geral do Tesouro e a Junta do Crédito Público. Funda o Instituto de Gestão do Crédito Público, de que foi 1.º presidente. No sector privado, é líder executivo da Unicre e da SIBS, administrador não executivo na PT Prime, Visa Europa e Galp Energia e, em 2014, preside ao Conselho de Administração do Novo Banco, e é Chairman da European Card Payments Association. Atualmente, é Presidente da Associação Portuguesa de Bancos.
- Internacionalmente, representou o Banco de Portugal em subcomités temáticos do Comité de Governadores dos Bancos Centrais Europeus (prévio à U.E.M), foi Membro do Comité Monetário da União Europeia, em representação do Ministério das Finanças português, e Membro do Grupo de Peritos (nomeado pelo Presidente da Comissão Europeia) para estudar as possibilidades de mutualização da dívida pública e emissão de Eurobills.
- Exerceu a docência na U. Nova e no ISEG.
- Atualmente, é professor no ISCSP e na UCP. Na Católica, de aluno passou a professor. Primeiro, na Faculdade de Economia e, atualmente, na Faculdade de Ciências Humanas.

WORK

- He began his career at Banco de Portugal, and then became a member of the Board of Directors of the Monetary Authority of Macao. He was later appointed as head of the Directorate-General for Treasury and the Board of Public Credit. He founded the Instituto de Gestão do Crédito Público, of which he was the first president. In the private sector, he was the Executive Director of Unicre and SIBS and a non-Executive Director at PT Prime, Visa Europa, and Galp Energia. In 2014, he presided over the Board of Directors of Novo Banco and was the Chairman of the European Card Payments Association. Today, he is the President of the Portuguese Banking Association.
- At the international level, he represented Banco de Portugal in subcommittees of the Committee of Governors of the European Central Banks (before the EMU), and was a member of the EU Monetary Committee, representing the Portuguese Finance Ministry (appointed by the President of the European Commission), to study the possibility of mutualising public debt and issuing Eurobills.
- He has taught at Universidade NOVA and ISEG.
- He is currently a Professor at ISCSP and Católica, where he studied. He taught at the School of Economics, and currently teaches at the Faculty of Human Sciences.

SERVIÇO PÚBLICO

- Foi Presidente da SEDES e vice-presidente do Fórum para a Competitividade
- Conselheiro de Estado, entre 2009 e 2016, por nomeação do Presidente da República Aníbal Cavaco Silva

PUBLIC SERVICE

- He was the President of SEDES and Vice-President of the Fórum para a Competitividade
- Member of the EU Monetary Committee, as a representative of the Portuguese Ministry of Finance
- State Counsellor from 2009 to 2016, appointed by President Aníbal Cavaco Silva

HOBBY

- Jardinagem
- Gardening

MANUELA

FERREIRA LEITE



A DAMA DE FERRO PORTUGUESA

Membro do Conselho Superior e Doutora *Honoris Causa* da UCP, é uma das mulheres mais influentes de Portugal

THE PORTUGUESE IRON LADY

Member of the Católica Board of Trustees and Honorary Doctor at UCP, she is one of the most influential women in Portugal

● STATUS

- Primeira mulher a chefiar um partido político em Portugal
- Figura do Ano em 1993 (*Jornal Expresso*)
- Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique e da Ordem Militar de Cristo
- Doutora *Honoris Causa* pela CLSBE, em 2018
- Comentadora em programa semanal na TVI
- Colunista do *Jornal Expresso*

STATUS

- First woman to lead a political party in Portugal
- 1993 Person of the Year (*Expresso*)
- Grand Officer of the Order of Prince Henry and of the Military Order of Christ
- Honorary doctorate from the CLSBE (2018)
- Weekly commentator on TVI
- *Expresso* columnist

PERFIL

- Lisboaeta, mãe de três filhos
- Celebra o seu aniversário natalício a 3 de dezembro
- Determinada, frontal e rigorosa

PROFILE

- Lisbon-born, mother of three
- She celebrates her birthday on 3 December
- Determined, outspoken, and rigorous

EDUCAÇÃO

- Estudante de licenciatura em Economia, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras
- Desempenho académico reconhecido com o prémio “aluna mais distinta do seu curso” e a mais alta classificação na cadeira de Política Ultramarina

EDUCATION PROFILE

- Degree in Economics at the School of Economic and Financial Sciences
- Academic performance recognised with the “most distinct student of her degree course” award and with the highest marks in Ultramarine Politics

OFÍCIO

- Profissionalmente, notabiliza-se no Gabinete de Estudos do Banco de Portugal e na Administração Pública, como consultora e alta dirigente, e destaca-se na Educação, área a que se liga cedo. Primeiro como bolsista da Gulbenkian, depois como professora do Instituto Superior de Economia de Gestão e, mais tarde, como Presidente do Conselho de Orientação Estratégica da Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais da Universidade Católica

WORK

- Professionally, she has distinguished herself at the Studies Office of Banco de Portugal and in Public Administration, as a consultant and a political leader, and stood out in Education, a field she started working in early on—first as a Gulbenkian grantee, then as a professor at the Business and Economics School, and later as the President of the Strategic Steering Committee of the Católica School of Business and Economics

SERVIÇO PÚBLICO

- Secretária de Estado do Orçamento e Secretária de Estado Adjunta do Ministro das Finanças
- Ministra da Educação de Cavaco Silva entre 1993 e 1995, período conturbado em que enfrenta corajosamente a contestação estudantil à introdução das propinas no Ensino Superior
- Em 2002, José Manuel Durão Barroso escolhe-a para Ministra das Finanças, cargo que lhe valeu o epíteto de “A Dama de Ferro Portuguesa”

PUBLIC SERVICE

- Secretary of State for the Budget and Deputy Minister for Finance
- Minister of Education under Cavaco Silva's cabinet between 1993 and 1995, a troubled period when she bravely faced student protests against the introduction of tuition fees
- In 2002, she was appointed Finance Minister by José Manuel Durão Barroso, a position which earned her the epithet “Portuguese Iron Lady”

HOBBY

- Trabalhar
- Working

Hélder Vaz Lopes

Embaixador da Guiné-Bissau

Ambassador of Guinea-Bissau

to Portugal

“Quase tudo o que sou
resulta desse tempo”
na Católica

“Almost everything
I am is a result of that
time” at Católica

Homem de causas e lutas “desde que se lembra”, o embaixador da Guiné Bissau em Portugal confessa-se sobretudo uma “pessoa preocupada com os outros”. Determinado a servir o país e as suas ideias, Hélder Vaz chega a Portugal, em 1976, para estudar Direito. Depois de um encontro com um amigo, o padre Manuel, resolve abandonar as leis e seguir o coração. Diz que se “apaixonou profundamente pela Filosofia”. E é na Universidade Católica Portuguesa que a paixão se concretiza numa licenciatura na Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais (Braga). Começa assim a ligação à sua *Alma Mater*.

Emocionado, conta que foi um curso que o “preencheu totalmente, onde se trabalhava imenso e onde se aprendeu imenso, com professores extraordinários, como o Prof. Cardoso Duarte ou o Prof. Carlos Silva”.

“A Católica tem uma biblioteca muito completa, e eu perdia-me ali. Foi um tempo, mais do que uma formação. Foi de ‘feitura’. De construção interior. E hoje quase tudo o que sou resulta desse tempo”, recorda Hélder Vaz.

An individual who has embraced causes and struggles for “as long as he can remember,” the ambassador of Guinea-Bissau to Portugal admits to being most of all “a person that cares about others.” Focused on serving the country and its ideas, Hélder Vaz arrived in Portugal in 1976 to read Law. After meeting a friend of his, Father Manuel, he decided to withdraw from the affairs of law and follow his heart. He states he “fell deeply in love with Philosophy.” And it was at the Catholic University of Portugal that this love materialised into a licentiate at the Faculty of Philosophy and Social Sciences. Thus began his relationship with his alma mater.

In a heartfelt manner, he tells us it was a degree course that “occupied him entirely, where he worked and learned a lot, with extraordinary teachers, such as Professor Cardoso Duarte or Professor Carlos Silva.”

“Católica has a very extensive library where I’d regularly lose myself. More than an education, it was a time—one of ‘making,’ of self-construction. And today almost everything I am is a result of that time,” he recalls.



Participante ativo na vida política do seu país, confessa ter grande preocupação com a educação dos jovens guineenses. “Em três anos, colocámos mais de sete mil alunos nas universidades portuguesas. Este ano, no regime especial, já entraram mais de dois mil. Faltam os dos politécnicos. Acredito que vamos passar os 11 mil alunos em 4 anos”, refere orgulhosamente, apesar de confessar que “há ainda tanto para fazer”. Uma consciência que diz ser a razão para “muitas noites sem sono”, mas que o impele a “dar sempre o melhor”.

“Acho que o ensinamento da Católica fez de mim demasiado humano, o que nunca é demasiado. Mas é isso, absolutamente, que me preenche.”

While taking an active part in his country's political life, Vaz Lopes stresses that he pays close attention to the education of the Guinean youth. “Over the last three years, we have already enrolled more than 7000 students in Portuguese universities. This year, more than 2000 have been admitted through special regimes. We're still working on the polytechnic ones. I believe we'll surpass the 11,000 mark within 4 years,” he proudly states, despite admitting “there's still a long way to go.” He also talks about a consciousness that he sees as the cause of “many sleepless nights”; one, however, that urges him to “give his best.”

“I reckon what I learned at Católica has made me too human, even though there's no such thing as that. But that's what makes me feel complete, absolutely.”

Hugo Ribeiro da Silva

CEO Porsche-Porto e Braga

“A Católica é uma instituição de referência. Das poucas que conheço que faz o que diz”

Defensor convicto da aprendizagem contínua como elemento essencial do sucesso profissional, Hugo Ribeiro da Silva, alumnus da Católica, salienta a importância de “estar sempre a estudar, a aprofundar conhecimentos ou a aprender a fazer aquilo que não se sabe.” Um lema que admite estar a concretizar nos últimos 12 anos e que o tem obrigado a “trabalhar de dia e a estudar à noite, muitas vezes tirando tempo à família.”

“Católica is a model institution—one of the few I know that do what they claim”

A staunch advocate of continuous learning as an essential element for professional success, Católica alumnus Hugo Ribeiro da Silva highlights the importance of “nonstop studying, deepening your knowledge, or learning to do what you can’t”: a motto which, he states, he has been putting into practice over the past 12 years and which has forced him “to work during the day and study at night, often leaving me little time for my family.”

“**N**ão é fácil”, admite, mas “compensa porque o que se retira de toda a aprendizagem é muito enriquecedor”, lembrando que, de todas as formações que fez, “O MBA na Católica Porto Business School foi o mais importante”, porque “o que aprendi é aplicável. E, se é aplicável, tem retorno. Portanto, o investimento tem feedback”.

É dessa admiração pela Católica, instituição “de referência, das poucas que conheço que faz o que diz”, que nasce a parceria do Centro Porsche-Porto com a UCP. Em conjunto, apostaram na mais avançada tecnologia digital de ensino *online* nas

“It’s not easy,” he admits, but “it sure is rewarding, for what you get from what you learn is much more enriching,” as he stresses that, of all the degrees he has done, “the international MBA at the Católica Porto Business School was the most important one.” And that is because “I can apply what I’ve learned. And if I can apply what I’ve learned, then I can get something back from it. So, I can get something back from my investment.”

It was from such admiration for Católica, a “model institution—one of the few I know that do what they claim,” that the



instalações da Católica no Porto. O resultado foi o equipamento de uma sala com a mais recente tecnologia de ensino à distância, oferta do Centro Porsche-Porto, bem como a sua participação no Clube de Empresas do MBA Executivo da CPBS, além de outras iniciativas em colaboração.

“A UCP tem algo que eu tento sempre implementar nas empresas. Tem uma cultura alinhada”, refere o empresário, recordando que, “desde o senhor Rui, da receção, ou o senhor Francisco, do bar, passando por professores, diretores, reitora, enfim, todas as pessoas ligadas à instituição, todas elas falam a mesma linguagem e partilham os mesmos valores”. Valores que, segundo o CEO do Centro Porsche-Porto, se manifestam também “no respeito que a Católica tem pelos estudantes”. Isso é muito importante, já que “é preciso não esquecer que os alunos não são só alunos, mas também clientes. E a Católica, nesse aspeto, valoriza integralmente os seus instruendos”, demonstrando “grande humildade, algo que só as grandes instituições possuem.”

Estes são os motivos que levam o gestor a não ter dúvidas em afirmar: “Estou convencido de que este é um casamento para durar.”

Porsche-Porto Center/UCP partnership was born. Together, they have invested in the most advanced digital learning technology at the facilities at the Porto facilities of Católica. The result of this collaboration was a fully equipped lecture room with the latest remote-learning technology, sponsored by Porsche-Porto Centre, as well as its collaboration in the CPBS Executive MBA Business Club, in addition to other ongoing initiatives.

“Católica has something that I always try to implement in companies: an aligned culture,” the entrepreneur states, as he draws attention to the fact that “Mr Rui from reception or Mr Francisco from the café, as well as the teachers, the directors, the rector, well, everyone linked to the institution—all of them speak the same language and share the same values.” These are values which, according to the Porsche-Porto Centre CEO, underscore how much Católica respects its students.” And that is quite important, for “we mustn't forget that its students are not only students but also clients. And, in that respect, Católica is of great value to its pupils,” as it shows “a great deal of humility, which is something only great institutions possess.”

These are the reasons that allow Ribeiro da Silva to firmly state: “I'm absolutely sure this match was built to last.”



Maria Caetano e Fénix, o cavalo que levou às Olimpíadas de Tóquio

Maria Caetano and Fénix, the horse she took to the Tokyo Olympics

Maria Caetano

Atleta olímpica de *dressage*

Olympic dressage rider

“Pensei em Gestão.
E para mim Gestão
é na Católica”

“I was considering
Management, and to
me Católica is the place to go”

Tem 35 anos e dedicou parte da sua vida aos cavalos. Maria Caetano começou a competir aos 15 anos, conciliando a paixão pelos cavalos e os estudos. Durante a licenciatura em Gestão de Empresas, na Católica, em Lisboa, o amor por este desporto nunca foi deixado de lado, nem mesmo quando convidada a lecionar na CLSBE, como professora auxiliar.

Várias vezes campeã nacional de *dressage*, arte também conhecida como “*ballet a cavalo*”, qualificou-se para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, de onde trouxe o Diploma Olímpico e o orgulho de um grande desempenho.

AM Lembra-se de quando decidiu ser cavaleira?

Foi uma evolução natural. Comecei a andar de cavalo ainda bebé, ao colo do meu pai [Paulo Caetano], e a montar sozinha aos três anos. Lembro-me de estar no infantário, ansiosa por chegar a casa, para estar com os cavalos e treinar ou correr com eles pelo campo. Sempre vivi no campo e toda a família está ligada aos cavalos. O meu pai [Paulo Caetano] foi cavaleiro tauromáquico. O meu irmão [João Caetano] também é. Trabalhamos todos juntos. Era inevitável a minha ligação aos cavalos.

AM O seu parque infantil, no fundo, era o picadeiro?

[Risos] Sim, era. Foi sempre onde me senti feliz. As minhas brincadeiras eram sempre com os cavalos. Nunca fui de brincar com bonecas [risos]. A única de que gostava era da Barbie cavaleira. Lá está, tinha um cavalo!

Maria Caetano is 35 and has devoted a part of her life to horse-riding. She began competing when she was 15, juggling her passion for horses with her studies. During her degree in Company Management at Católica, in Lisbon, she never put her love for this sport aside—not even after accepting a guest teaching position at CLSBE.

A multi-time national champion in dressage, an art that is also known as “horse ballet,” she qualified for the Tokyo 2020 Summer Olympics, where she was awarded an Olympic Diploma and won plaudits for her performance.

AM When did you decide to become a horse rider?

It just happened naturally. I was still a baby when I started riding, sitting on my father’s [Paulo Caetano] lap, and I was three when I began riding solo. I remember being in kindergarten, eager to get home and spend time with my horses, and train or run with them across the fields. I’ve always lived in the countryside, and my family has a close relationship with horse-riding. My father [Paulo Caetano] was a picador. My brother [João Caetano] is one too. We all work together. My connection with horses was inevitable.

AM So, the practice ring was essentially your playground.

[Chuckles] Yes, indeed. I always felt happy there. I’d only play with my horses, basically. I’ve never been one to play with dolls. The only one I liked was Equestrian Barbie. Well, it came with a horse!

AM Apesar da dedicação aos cavalos escolheu formar-se em Gestão. Porquê?

Sempre gostei da escola, de aprender, da competição nos estudos e de ter boas notas. Fazer um percurso académico estava nos meus planos, mas sempre em paralelo com o desporto. Fiz o liceu na área de ciências, por isso, quando tive de escolher um curso, todos esperavam que escolhesse uma área ligada aos animais, como Veterinária ou Biologia. Era também importante escolher uma área que pudesse aplicar nas empresas agrícolas da família. Mas, se a Gestão parecia apenas encaixar-se melhor, acabei por me apaixonar pelo curso e, quando acabei a licenciatura, fui trabalhar em empresas, ao mesmo tempo que dava aulas na Católica e que treinava e competia em *dressage*. Tinha tempo para tudo!

AM Despite your devotion to your horses, you chose to graduate in Management. Why so?

I've always liked going to school, learning, competing, and getting good marks. It was in my plans to take the academic route, pursuing my sporting career at the same time. I took the scientific course in high school, so, when I had to choose a degree, everyone was expecting me to choose something related to animals, like veterinary medicine or biology. It was also important for me to choose a field that would prove useful for my family's agricultural companies. Yet, granted that Management seemed to be the best option, I eventually fell in love with the degree; and when I finished it, I started working in companies while teaching at Católica and training and competing in *dressage*. There was time for everything!

“O foco e a resiliência necessários para o curso de Gestão da Católica são importantes também para uma carreira desportiva”

“The focus and resilience required to earn the Management degree at Católica are also rather important in a sports career”

AM E porque escolheu a Católica?

A verdade é que nunca pensei, nem me candidatei a outra universidade. Pensei em Gestão, e para mim Gestão era na Católica. Eu queria a melhor faculdade de Gestão.

AM And why did you choose Católica?

Truth be told, I never applied or even considered applying for any other university. I was considering a degree in Management, and to me Católica is the place to go. I wanted to be at the best Management school.

AM Quais os impactos do curso de Gestão na sua carreira?

Muitíssimos. Primeiro, no conhecimento, raciocínio e concentração e na resiliência, que no desporto são muito importantes. Depois, a exigência do curso, que é útil para tudo. E ainda o sentido de família e de companheirismo que se vive na Católica. A interajuda é enorme, entre alunos, professores e até funcionárias da secretaria [risos]. Há uma grande proximidade!

AM How did the Management degree impact your career?

It had a big impact: first and foremost, on my knowledge, reasoning, and focus, as well as my resilience—elements which are very important in sports. And it was very demanding, which proves useful for everything.

Also, the sense of family and companionship one experiences at Católica. There's a great deal of mutual help among students, teachers, and even administrative staff [chuckles]. People are very close to one another!

AM Como foi conciliar treinos, aulas e depois a docência?

Foi difícil, mas possível, graças ao espírito de entreajuda. Lembro-me de estar na Católica a fazer um trabalho de grupo e dizer aos meus colegas que tinha de sair para participar numa prova, e eles não ficaram contentes. Competi e fui campeã nacional na prova de 2.º ano de seniores. Quando terminei, olhei para as bancadas e vi lá os colegas de grupo e outros, que foram para me dar força. Foi muito gratificante sentir aquele apoio. Mas o segredo foi ter uma agenda organizada e estar sempre atenta nas aulas.

AM How did you manage to juggle your dressage training, classes, and, later on, teaching?

It was hard, but this spirit of mutual aid made it possible. I remember one time I was doing a group project at Católica and told my classmates I had to leave because I was participating in a competition. They were not happy about it. I went to compete and became the first-year senior national champion. When it was over, I looked at the stands,

AM Como vê a Católica hoje? Está muito diferente do seu tempo?

Tenho muitas saudades da Católica, mais do que alguma vez pensei [risos]. Sinto falta daquele convívio tão próximo e acho que isso é algo que se mantém na Católica. Quando recentemente voltei à UCP, senti-me em casa. Apesar de notar uma grande evolução, por exemplo ao nível da internacionalização, o conforto é o mesmo. Acompanho tudo nas redes sociais da Universidade e mantenho relação próxima com alguns docentes, como o professor Ricardo Reis.

AM Foi o professor que mais a marcou?

Foi. Mas não é o único. O professor Pedro Oliveira, regente da cadeira de Gestão de Operações, foi muito importante no meu percurso académico. Foi ele que me convidou para ser sua assistente.

AM Participou nos Jogos Olímpicos de Tóquio. Qualificar-se num ano de pandemia não deve ter sido fácil. Mas esse não foi o único obstáculo...

Não foi fácil. Não era possível viajar com facilidade. Depois, aconteceu a lesão do Coroadó, o cavalo que foi qualificado e que merecia ter ido a Tóquio. Mas acabei por conseguir qualificar o Fénix, e conseguimos o diploma olímpico dado aos primeiros oito lugares, a seguir às medalhas. Foi a primeira vez que Portugal se qualificou com equipa na modalidade de *dressage*.

AM Durante os Jogos Olímpicos, acompanhámos fascinados a prestação da equipa nacional. Não se sabia é que a Maria estava grávida.

É verdade. Estava grávida durante os Jogos, e ninguém na prova sabia. Só três pessoas tinham conhecimento: o meu marido, António, claro [risos], a Carolina, que me acompanha sempre, e a minha médica. Nem o meu pai, que é meu treinador, sabia.

AM Qual é o seu sonho de vida?

Um deles é estar sempre ao meu melhor nível para ser escolhida pelo selecionador e representar o meu país. Outro é ter uma família estável e feliz. Continuar a fazer o que gosto e poder passar aos meus filhos o amor pelos cavalos e, sobretudo, os princípios que o desporto incute.

and there they were—my groupmates and others, who'd gone there to support me. It was quite rewarding to feel their support. But the secret was I had an organised schedule and always paid attention in class.

AM How do you see Católica today? Do you notice any difference?

I miss Católica a lot, more than I ever thought I would [chuckles]. I miss the conviviality, and I think it's something that is still there. Recently, when I returned to the university, I felt at home. Even though I can see the progress that has been made, for instance in terms of its internationalisation, the comfort it provides is still the same. I've been keeping up with what's going on through UCP's social media, and I maintain a close relationship with some teachers, such as Professor Ricardo Reis.

AM Was he the one who left the deepest mark on you?

Yes. But he wasn't the only one. Professor Pedro Oliveira, who taught Operations Management, was very important in my academic life. He was the one who invited me to be his teaching assistant.

AM You participated in the Tokyo Olympics. It can't have been easy to qualify during a pandemic. But that wasn't the only obstacle you faced...

It wasn't easy. Travelling was hard. Then, Coroadó, the horse that had qualified and deserved to go to Tokyo, got injured. But I eventually managed to get Fénix qualified and we got the Olympic Diploma, which is awarded to the top eight finishers. This was the first time a Portuguese dressage team qualified for the Olympics.

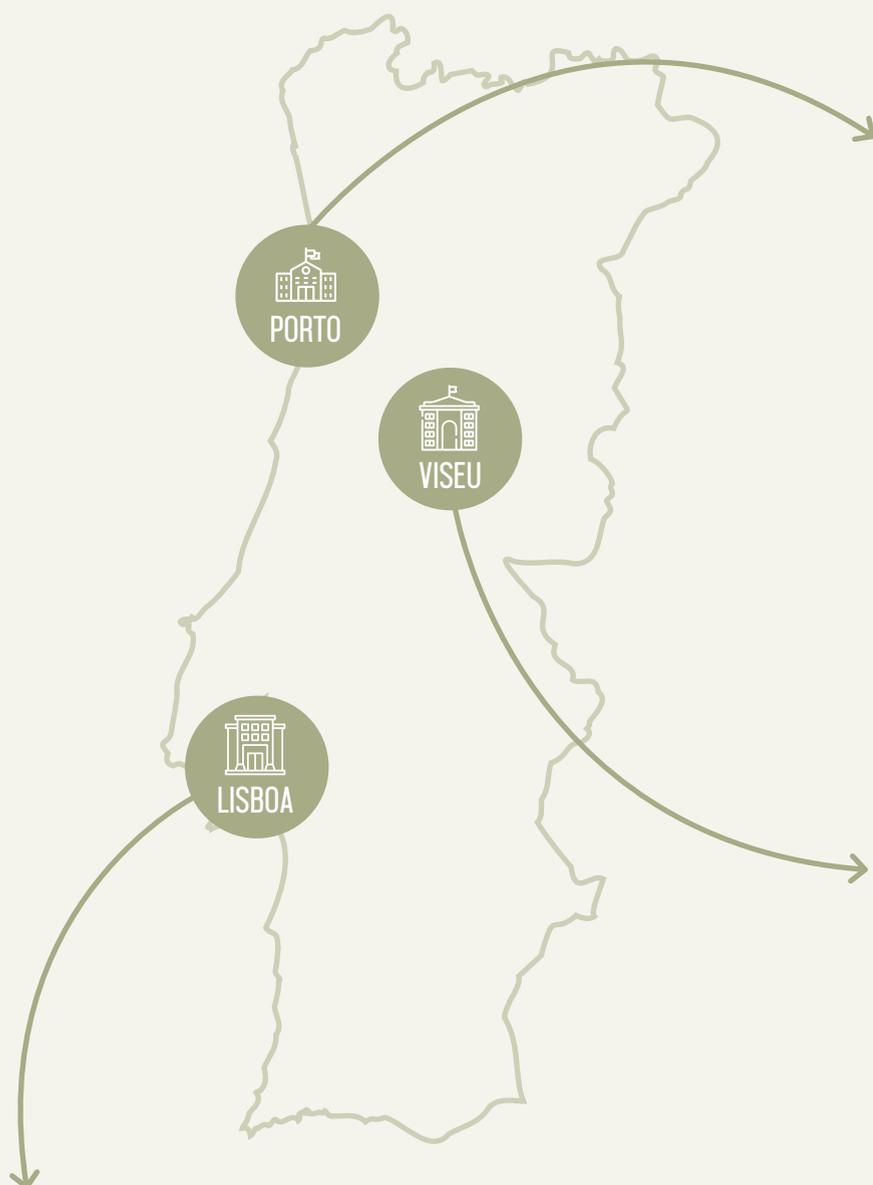
AM During the Olympics, we watched the national team's performance in fascination. What we didn't know was that you were pregnant.

That's right. I was pregnant during the Olympics, and no one in the competition knew about it. Only three people knew: my husband, António, of course [chuckles], Carolina, who's always by my side, and my doctor. Not even my father, who is my coach, knew about it.

AM What's your biggest dream in life?

One of them is to always be at the top of my game in order to be selected by the coach of the national team and to represent my country. The other is to have a stable, happy family. To keep doing what I love, and to be able to pass on to my children my love for horses, and especially the principles this sport instils in one.

ALUMNI UCP



PORTO

- ▶ Faculdade de Direito – Escola do Porto – Alumni
Presidente: Duarte Correia – alumni.fd.porto@ucp.pt
- ▶ Escola Superior de Biotecnologia – Alumni
Presidente: Ricardo Lacerda – alumni.esb.porto@ucp.pt
- ▶ Católica Porto Business School – Alumni
businessalumni@porto.ucp.pt
- ▶ Faculdade de Educação e Psicologia – Alumni
Presidente: Raquel Lira – alumni.fep.porto@ucp.pt

PORTO

- ▶ Porto School of Law – Alumni –
Head: Duarte Correia – alumni.fd.porto@ucp.pt
- ▶ Faculty of Biotechnology – Alumni –
Head: Ricardo Lacerda – alumni.esb.porto@ucp.pt
- ▶ Católica Porto Business School – Alumni –
businessalumni@porto.ucp.pt
- ▶ Faculty of Education and Psychology – Alumni –
Head: Raquel Lira – alumni.fep.porto@ucp.pt

UISEU

- ▶ Centro Regional de Viseu – Rede Alumni
Presidente: Ana Paula Teles – a.p.teles1963@gmail.com

UISEU

- ▶ Viseu Regional Centre – Alumni Relations –
Head: Ana Paula Teles – a.p.teles1963@gmail.com

LISBOA

- ▶ Faculdade de Ciências Humanas – Rede Alumni
Presidente: Rita Curvelo – alumni.fch.lisboa@ucp.pt
- ▶ Faculdade de Direito – Escola de Lisboa – Rede Alumni
alumni.fd.lisboa@ucp.pt
- ▶ CLSBE – Alumni Association Católica Lisbon (AACL)
Presidente: Leonor Machado Branco – alumni.association.clsbe@ucp.pt
- ▶ Instituto de Estudos Políticos – Alumni Club
Presidente: Henrique Burnay – alumni.iep@ucp.pt

LISBON

- ▶ Faculty of Human Sciences – Alumni Relations
Head: Rita Curvelo – alumni.fch.lisboa@ucp.pt
- ▶ Lisbon School of Law – Alumni Relations
alumni.fd.lisboa@ucp.pt
- ▶ CLSBE – Alumni Association Católica Lisbon (AACL)
Head: Leonor Machado Branco – alumni.association.clsbe@ucp.pt
- ▶ Institute for Political Studies – Alumni Club
Head: Henrique Burnay – alumni.iep@ucp.pt

Classic Drive

Paixão pelo automóvel

Onde o passado e o futuro se encontram

Classic Drive

Passion for the automobile

Where past and future meet

Por By

ALUMNI ASSOCIATION
CATÓLICA LISBON (AACL)



Miguel Athayde Marques, curso de / class of 1972-1976

“Onde o passado e o futuro se encontram” é o lema destes encontros. O objetivo? A confraternização entre os alumni da CLSBE. “Neste momento já contamos com mais do que uma geração de *alumni* nos nossos eventos” conta Leonor Machado, presidente da Direção da AACL.

Partilham a paixão pelos carros clássicos, mas mesmo quem não a tem pode juntar-se. O que interessa é manter a tradição de se encontrarem. “Geralmente colocamos os clássicos todos à frente, e quem não tem faz o passeio no seu carro. Depois, almoçamos todos juntos”, conta-nos a Presidente.

O ponto de encontro (ou concentração) habitual é na sua Alma Mater, e os roteiros são todos diferentes, ao ar livre e, sempre que possível, fora de autoestradas. Por norma, o destino é uma visita a um local de algum modo ligado a um dos participantes.

Neste último passeio, que concretizou a 19.ª edição destes eventos, Óbidos foi o local escolhido para a visita, e, para lá chegar, o percurso privilegiou maioritariamente estradas nacionais. Para almoçar, escolheram o West Cliffs do Bom Sucesso. Anteriormente, tinham visitado as Ruínas de Tróia, num passeio que envolveu uma travessia de barco até à outra margem.

Além dos passeios, a Associação de Alumni da CLSBE organiza ainda visitas culturais e tem um grupo de ténis/padel.

“Where past and future meet” is the motto of these gatherings. The aim: for CLSBE *alumni* to get together. “At the present moment, more than one generation of alumni attend our events,” states Leonor Machado, Head of the Board of the Alumni Association.

They all share a passion for classic cars, but even those who don't have it are welcome to join. What matters is to keep the tradition going. “Normally, the classics go in front. Those who don't own one just take part using their cars. Then we all go for lunch,” the Head tells us.

The usual meeting (or assembly) point is the alma mater, and the itineraries are always different, in the open air, avoiding motorways if possible. Usually, the destination is some place related in some way to one of the participants.

For the latest trip, which marked these events' 19th edition, Óbidos was the chosen destination, following an itinerary that favoured A-roads for the most part. For lunch, the West Cliffs at the Bom Sucesso Resort was the chosen restaurant. Previously, they had visited the Roman ruins of Tróia, in an excursion that also included a boat trip to Setúbal.

In addition to these itineraries, the CLSBE Alumni Association organises cultural trips and runs a paddle/tennis club as well.







“É NAS UNIVERSIDADES COMO A CATÓLICA QUE NASCEM AS GRANDES IDEIAS”

“IT IS IN UNIVERSITIES
SUCH AS CATÓLICA THAT
GREAT IDEAS ARE BORN”

Věra Jourová

Por By

JORGE PEREIRA DA SILVA
Faculdade de Direito da UCP
Católica Lisbon School of Law

A Católica Global School of Law realizou a 3 de novembro uma nova edição da “Lucas Pires Distinguished Lecture”, tendo como *keynote speaker* Věra Jourová, atual vice-presidente da Comissão Europeia.

Antiga Ministra do Desenvolvimento Regional da República Checa, foi Comissária da Justiça no mandato anterior e, pela mão de Ursula von der Leyen, assumiu a vice-presidência para os valores e para a transparência.

Entre as tarefas que tem sob sua responsabilidade, contam-se a implementação dos objetivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas, a coordenação do Plano Europeu para a Democracia, a defesa do Estado de Direito e a promoção da cidadania europeia e dos direitos fundamentais, bem como a criação de uma União de igualdade e diversidade.

On 3 November, the Católica Global School of Law presented this year's Lucas Pires Distinguished Lecture, with current European Commission Vice-President Věra Jourová as the keynote speaker.

A former Minister of Regional Development of the Czech Republic, Jourová was the EU Commissioner for Justice during the Commission's previous term of office, before Ursula von der Leyen appointed her as Vice-President for Values and Transparency.

Among her tasks is implementing the United Nations' Sustainable Development Goals, coordinating the EU Democracy Action Plan, defending the rule of law, and promoting EU citizenship and human rights, as well as building a Union of equality and diversity.

Vice-presidente da Comissão Europeia, Věra Jourová foi keynote speaker na “Lucas Pires Distinguished Lecture” da Católica Global School of Law. O nome de Věra Jourová junta-se ao extraordinário leque de académicos e juristas convidados em anteriores edições da Lucas Pires Lecture, como Bruce Ackerman, Sabino Cassese, Mario Monti, Jeremy Waldron e Alan Rosas.

European Commission Vice-President Věra Jourová was the keynote speaker of the Lucas Pires Distinguished Lecture at the Católica Global School of Law. Věra Jourová thus joins the list of remarkable guest academics and jurists that have taken part in previous editions of the Lucas Pires Lecture, such as Bruce Ackerman, Sabino Cassese, Mario Monti, Jeremy Waldron, and Alan Rosas.



Foi justamente sobre estes temas que Věra Jourová veio falar à Católica, para uma plateia cheia de especialistas em assuntos europeus, mas sobretudo de alunos de Direito, de Ciência Política e de Humanidades.

Sem nunca se referir em termos críticos aos percursos perigosamente liberais da Hungria e da Polónia – e à recente decisão do Tribunal Constitucional Polaco, que rejeitou o primado do Direito da União Europeia sobre o direito interno dos Estados-membros –, Věra Jourová enunciou os caminhos que as instituições de Bruxelas têm ao seu dispor para repor os princípios do Estado de Direito. Mas falou também de outros temas, como a desinformação – as *fake news*, como formas de interferência externa nos processos eleitorais nacionais – e a necessidade de regulação do espaço digital, área em que a União Europeia tem importantes iniciativas legislativas em curso.

O comentário da intervenção de Věra Jourová ficou a cargo de Miguel Poiães Maduro, Diretor da Católica School of Law e titular da VdA Chair in Digital Governance.

Após a sessão, Věra Jourová conversou com a AM e quis deixar uma mensagem para os alunos da Católica.

“Acredito no poder da juventude. Os jovens estão continuamente a provar-nos que ganhamos em ouvir as suas vozes com mais frequência e que temos de refletir os seus pontos de vista na elaboração das nossas políticas. É por isso que 2022 será o Ano Europeu da Juventude.

É nas Universidades como a vossa que nascem as grandes ideias, pelo que foi um enorme prazer poder juntar-me aos estudantes da Católica e contribuir para o debate sobre as ameaças à nossa democracia numa era digital.

As gerações mais jovens compreendem melhor a realidade digital, por isso quero realmente contar com a vossa experiência, para tentarmos garantir o respeito pelos vossos direitos, também *online*. Como discutimos durante o encontro, pretendemos assegurar que o Facebook e outros gigantes da tecnologia sejam mais responsáveis. Mas o que quer que façamos não irá interferir com a liberdade de expressão, também *online*. Queremos mais transparência e tornar mais difíceis os proveitos com a desinformação. Para tal, todos precisamos de compreender melhor como funciona o espaço de informação digital, e, por isso, estamos a investir na literacia e educação digitais. Por definição, as universidades são o melhor local para oferecer esta educação. São também um lugar seguro para debater e discutir visões do mundo, e é importante assegurar que assim permaneçam.”

Indeed, Věra Jourová came to Católica's Lecture to talk about these topics before an audience comprised of European-affairs experts, but also, and above all, of Law, Political Science, and Humanities students.

Without ever making critical reference to the dangerously illiberal paths Hungary and Poland have been going down—nor to the recent ruling by Poland's Constitutional Court, rejecting the principle of primacy of EU law over the member states'—Věra Jourová pointed out the instruments at the disposal of EU institutions to uphold the rule of law. But she also talked about other topics, such as disinformation—fake news, as forms of external interference in national electoral systems—and the need for regulating the digital space, an area in which important EU legislative initiatives are underway.

Commentary on Jourová's speech was given by Católica School of Law Dean and VdA Chair in Digital Governance holder Miguel Poiães Maduro.

After this session, Vera Jourová talked with AM and left a message for Católica's students.

“I believe in the power of youth. Young people keep proving that we'd benefit from listening to their voices more frequently and that we must take their points of view into consideration when devising new policies. That's why 2022 will be the European Year of Youth.

It is in universities such as yours that great ideas are born, so it has been an enormous pleasure to have been able to meet Católica's students and contribute to the debate on threats to our democracy in a digital age.

Younger generations understand digital reality better than anyone else, so I really want to count on your experience for us to ensure respect for your rights—even in the online world. As discussed during the lecture, we want to ensure that Facebook and other tech giants will be more responsible. Yet, whatever we do will not be detrimental to freedom of speech—neither in the real nor in the online world. We want greater transparency; we want to make it harder to profit from disinformation. In order to do so, we all need to better understand how the digital space of information works, and that's why we're investing on digital literacy and education. By definition, universities are the best place to provide such an education. They are also a safe place to debate and discuss worldviews, and it's important to guarantee they stay that way.”

FILIPPE SANTOS

O DIRETOR QUE QUER MELHORAR O MUNDO

THE DEAN WHO WANTS TO IMPROVE THE WORLD

Por By

ALEXANDRA PEIXINHO DE ABREU

Apasionado pela educação e pelo conhecimento, Filipe Santos é um académico e inovador social que ambiciona criar valor e melhorar o mundo.

É Licenciado em Economia, Mestre em Gestão e Estratégia e Doutorado em Ciências da Gestão e Engenharia, com especialização em Empreendedorismo, pela Universidade de Stanford, da qual recebeu o prémio Lieberman pelos seus contributos, incluindo servir como Chair of the Graduate Student Council. Foi Professor do INSEAD durante mais de uma década, onde liderou o Centro de Empreendedorismo e lançou a área de Empreendedorismo Social. Na Católica Lisbon School of Business & Economics (CLSBE) desempenha funções de Diretor, desde 2019, e de professor nas áreas de Inovação Social, Investimento de Impacto e Empreendedorismo Corporativo. A sua investigação centra-se em áreas de estratégia, teoria das organizações, empreendedorismo, com um foco no setor emergente da inovação social, investimento de impacto e inovação em modelos de negócio. O seu repertório académico conta já com 11 000 citações no Google Scholar. É, ainda, titular da Cátedra Fundação Amélia de Mello e da Chair Girl Move Academy for Social Innovation.

Passionate for education and knowledge, Filipe Santos is a scholar and social innovator who aspires to create value and to improve the world.

Filipe Santos holds a degree in Economics, a Master's in Management and Strategy, and a PhD in Management Science and Engineering, with a focus on Entrepreneurship, from Stanford University. There, he was the recipient of the Lieberman Fellowship for outstanding contributions, having also served as Chair of the Graduate Student Council. For over a decade, he was a Professor at INSEAD, where he led the Centre for Entrepreneurship and founded the Social Entrepreneurship Initiative. At the Católica Lisbon School of Business & Economics (CLSBE), he has served as Dean since 2019 and is a Professor in the areas of Social Innovation, Impact Investing, and Corporate Entrepreneurship. His research focuses on strategy, organisational theory, and entrepreneurship, with a focus on the emerging sector of social innovation, impact investing, and business model innovation. His publications have been cited about 11,000 times on Google Scholar. He is also the holder of the Amélia de Mello Foundation Chair and of the Chair of the Girl MOVE Academy for Social Innovation.



Ao longo da sua vida, o Diretor da CLSBE procurou contribuir para o desenvolvimento de um sistema económico alinhado com a geração de bem-estar e prosperidade, assente na energia empreendedora dos cidadãos. O seu trabalho é reconhecido. Entre 2015 e 2016, como gestor público, desenhou e lançou em Portugal a política pública de Inovação Social, hoje aceite como uma *best practice* pela Comissão Europeia. Em 2019, foi distinguido com o Prémio Mundial de Inovação Social pela *Schwab Foundation for Social Entrepreneurship*. No mesmo ano, foi o único português presente na lista de *High Impact Researchers pela Clarivate Analytics*, na área de Economia e Gestão. Já em 2020, venceu o Prémio de Investigação da década, pela *Academy of Management Review*, a revista científica mais prestigiada do mundo em teoria da gestão, pelo seu artigo “When Worlds Collide: The Internal Dynamics of Organizational Responses to Conflicting Institutional Demands.”

Em entrevista à Alma Mater, Filipe Santos revela o que representam para si as distinções que tem recebido enquanto Professor e Investigador.

Representam um reconhecimento internacional do meu trabalho em inovação social, o que muito me honra. A ironia é que quando comecei a trabalhar nesta área, há 15

Throughout his life, the Dean of the CLSBE has sought to contribute toward the development of an economic system compatible with the creation of collective well-being and prosperity based on the entrepreneurial drive of citizens. His is a well-renowned body of work. Between 2015 and 2016, as a public official, he designed and launched the public policy paper on social innovation in Portugal, which is now recognised as a best practice guide by the European Commission. In 2019, he was awarded the Prize for Social Innovation by the Schwab Foundation for Social Entrepreneurship. In the same year, he was the only Portuguese scholar featured on Clarivate Analytics’ “High Impact Researchers” list, in the field of Economics and Management. In 2020, he won the Research Award of the Decade from the *Academy of Management Review*, the world’s most prestigious scientific journal in management theory, for his 2010 article “When Worlds Collide: The Internal Dynamics of Organizational Responses to Conflicting Institutional Demands.”

In an interview with Alma Mater, Filipe Santos reveals the significance of the distinctions he has been awarded as a Professor and a researcher.

They represent the international recognition of my work in the field of social innovation, which is something that

anos, os meus colegas disseram-me que era um risco muito grande e que iria destruir a minha carreira académica. Foi uma decisão de coração, trabalhar numa área emergente, que eu achava que iria ter grande importância no mundo, apesar do risco de ser mais difícil publicar. Hoje sei a importância de sermos pioneiros no nosso trabalho e não seguirmos a visão tradicional.

Que outra distinção gostaria de receber?

As distinções mais saborosas são os prémios de ensino, em que os alunos nos dizem que mudámos a sua vida e a sua forma de ver as coisas. E também o reconhecimento das pessoas, no meu caso de empreendedores e inovadores sociais, quando nos escrevem a dizer que leram os nossos artigos e por causa disso mudaram a forma de gerir a sua organização. O sentimento de termos impacto direto no mundo com o nosso trabalho académico é magnífico.

Qual o legado que gostaria de deixar?

Gostaria de ajudar a desenvolver um capitalismo mais consciente e sustentável, em que as empresas se preocupam com a criação de impacto social e os cidadãos se sentem responsáveis pelo bem-estar da sociedade e capazes, através da inovação social, de melhorar as suas comunidades.

I am truly honoured by. The irony is that 15 years ago, when I started working in this field, my colleagues told me it was a big risk and that it would destroy my academic career. My decision came from the heart, to work in an emerging field—one I believed would be greatly important for the world, despite the added difficulty of publishing in this area. Today, I’m fully aware of how important it is to be a pioneer in your field and to not follow the traditional path.

Which other award would you like to receive?

The most enjoyable awards are teaching-related, where students tell you you’ve changed their lives and outlook. And there’s also recognition from other people—in my case, entrepreneurs and social innovators—when they write to you saying they’ve read your articles and, as a consequence, changed the way they manage their organisation. The feeling that you’ve had a direct impact on the world through your academic work is extraordinary.

What legacy would you like to leave behind?

I’d like to help develop a more conscious, sustainable capitalism where companies are engaged in creating social impact and where citizens have a sense of responsibility for the well-being of society and, through social innovation, are able to improve their communities.

CATÓLICA I&D R&D



14

UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO
COM AVALIAÇÃO FCT
FCT-EVALUATED RESEARCH UNITS



1.313

INVESTIGADORES
RESEARCHERS



7.072

PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS
SCIENTIFIC PUBLICATIONS



120

PRÉMIOS CIENTÍFICOS
SCIENTIFIC AWARDS



52

PATENTES
PATENTS



87M

FINANCIAMENTO COMPETITIVO DE ID
R&D COMPETITIVE FUNDING
(2016-2020)

PRÉMIO MUNDIAL BEST ANALYST FORECAST AWARD 2020

BEST ANALYST FORECAST AWARD 2020

CATÓLICA LISBON FORECASTING LAB UMALENTE PARA A ECONOMIA PORTUGUESA

CATÓLICA LISBON FORECASTING LAB A LENS FOR LOOKING AT THE PORTUGUESE ECONOMY

Por By
ALEXANDRA PEIXINHO DE ABREU

A economia é volátil. Frequentemente, verificam-se alterações das condições económicas a que as empresas e as famílias estão sujeitas, obrigando a mudanças nos comportamentos económicos.

A Católica Lisbon School of Business and Economics (CLSBE) faz um acompanhamento da evolução da economia portuguesa e uma interpretação rápida dos resultados que são divulgados por entidades credíveis. São feitas estimativas sobre o crescimento de agregados macroeconómicos, com destaque para o Produto Interno Bruto (PIB), previsões sobre a evolução desses agregados a curto e médio prazo, até dois anos, e análises complementares sobre finanças públicas, mercados e enquadramento externo. Falamos do Católica Lisbon Forecasting Lab (NECEP), integrado no Centro de Estudos Aplicados da CLSBE. Fundado em 2004, pelos professores João Borges de Assunção e Luís G. Bernardes, o núcleo é financiado pelos seus assinantes, que têm acesso a todos os trabalhos elaborados.

Quando iniciou a sua atividade, era a única entidade independente, em Portugal, que realizava esta análise de forma sistemática e calendarizada, e com divulgação de uma síntese, à imprensa, sempre certa — razão pela qual é, hoje, dotada de grande reputação e notoriedade.

The economy is volatile. The economic conditions to which companies and families are subject change often, which in turn alters economic behaviours.

The Católica Lisbon School of Business and Economics (CLSBE) tracks Portugal's economic trends and issues quick assessments based on benchmarks previously disclosed by reputable entities. Estimates on the growth of macroeconomic aggregates, including the GDP, short/mid-term (up to two years) forecasts on said aggregates, and further analyses on public finances, global markets, and economic climate are developed.

This is the Católica Lisbon Forecasting Lab (NECEP), part of the CLSBE Center for Applied Studies. Founded in 2004 by professors João Borges de Assunção and Luís G. Bernardes, its activities are financed by its subscribers, who have access to all the work produced.

At the time of its creation, it was the only independent entity in Portugal that carried out this sort of systematic, scheduled analysis, providing to the press an ever-accurate summary of it—hence the reputation and renown it enjoys today.

Despite the team's size, it has a key element in Pedro Afonso Fernandes.

“O objetivo não é acertar nos dados oficiais que são publicados pelo INE. O importante, para nós, é que a estimativa e os intervalos de previsão sinalizem a situação da economia portuguesa aos nossos leitores”, diz João Borges de Assunção, coordenador do Católica Lisbon Forecasting Lab (NECEP).



“It’s not our goal to get the same figures as Statistics Portugal’s official data. The important thing for us is that our estimates and forecast ranges allow our readers to get a grasp of the Portuguese economic situation” says Católica Lisbon Forecasting Lab (NECEP) coordinator João Borges de Assunção.

Apesar de ser composto por uma equipa pequena, conta com um elemento-chave na figura de Pedro Afonso Fernandes.

Trimestralmente, e ainda antes da divulgação dos dados oficiais do Instituto Nacional de Estatística (INE), o NECEP publica uma Folha Trimestral de Conjuntura, que antecipa a evolução da atividade económica, medida pelo PIB. Em todas as previsões, é dada, aos leitores, uma ideia de incerteza das estimativas, devido à natureza incerta do futuro. Trata-se de um trabalho de “educação” da população que, de acordo com João Borges de Assunção, Coordenador do Católica Lisbon Forecasting Lab (NECEP), “é importante e pedagógico”.

Após a aprovação da Assembleia da República, também o Orçamento de Estado é analisado em detalhe pelo NECEP.

Pela qualidade do serviço prestado, em 2020, o NECEP foi distinguido com o prémio mundial Best Analyst Forecast Award 2020, recebido por João Borges de Assunção com satisfação. “Recebemos congratulações de várias entidades externas e internas à Universidade, e isso foi muito motivador”, reforça.

Mas, para João Borges de Assunção, “o objetivo não é acertar nos dados oficiais que são publicados pelo INE. O importante é que a estimativa do NECEP e os intervalos de previsão sinalizem, aos nossos leitores, a situação da economia portuguesa”.

Before Statistics Portugal’s quarterly data release, the NECEP issues a GDP-based quarterly newsletter on the short-term behaviour of the Portuguese economy. In all forecasts, there is an emphasis on the estimates’ uncertainty, owing to the uncertain nature of the future. The lab seeks to “educate” the people—a goal that, according to Católica Lisbon Forecasting Lab (NECEP) coordinator João Borges de Assunção, “is an important, pedagogical one.”

Following approval by the Parliament, the Government Budget is likewise analysed in detail by the NECEP.

Due to the quality of its work, the NECEP was given the Best Analyst Forecast Award in 2020, which was received by João Borges de Assunção with great satisfaction. “We were congratulated by several external and internal entities, and that was quite motivating,” he stresses.

Yet, for João Borges de Assunção, “it’s not our goal to get the same figures as in Statistics Portugal’s official data. The important thing for us is that our estimates and forecast ranges allow our readers to get a grasp of the Portuguese economic situation.”



Vasco de Mello, Presidente
do Conselho de Administração
do Grupo José de Mello

Chairman of the Board of Directors
of the José de Mello Group

FAMÍLIA E GRUPO

JOSÉ DE MELLO GROUP

JOSÉ DE MELLO

AND FAMILY STRENGTHEN

REFORÇAM LIGAÇÃO

LONG-ESTABLISHED TIES

DE LONGA DATA

WITH CATÓLICA

À CATÓLICA

A Família e o Grupo José de Mello contribuíram com 12 milhões de euros para apoiar a construção do novo *campus* da Católica. É uma das maiores doações de sempre ao Ensino Superior português. Ficará assinada com a atribuição do nome “Edifício José Manuel de Mello” às novas instalações da Católica Lisbon School of Business and Economics (CLSBE).

AM Afirmou publicamente que o apoio atribuído à UCP “visa reforçar o papel das instituições universitárias na formação de jovens qualificados que possam contribuir para o desenvolvimento de Portugal”. Porquê a escolha do novo projeto da Católica?

A decisão de apoiarmos o novo projeto de expansão da UCP traduz o nosso apreço face à matriz humana da instituição na formação de pessoas que consigam provocar transformações nas suas áreas de intervenção no futuro, com uma atuação ética e socialmente responsável.

Além disso, a nossa decisão fica muito facilitada em virtude da ligação de longa data que mantemos (Família e Grupo José de Mello) com a UCP e também em função da elevada reputação, nacional e internacional, da instituição e do seu corpo docente.

Em concreto, entendo que o novo *Campus* é um importante contributo para o desenvolvimento da CLSBE, para o reforço do seu posicionamento de referência nas suas áreas de formação, que potenciará o crescimento das outras escolas da UCP em Lisboa.

AM Considera que o atual ensino superior português está a preparar os jovens para as futuras necessidades das organizações?

Considero que o ensino universitário em Portugal é de grande qualidade e cumpre o seu papel de formar jovens que consigam contribuir futuramente para o desenvolvimento e melhoria das organizações e da sociedade em geral.

Temos excelentes universidades nos domínios da Economia, da Gestão, da Engenharia, da Medicina e do Direito, só para dar alguns exemplos relevantes.

No caso da UCP, vejo uma vantagem adicional por conseguir acrescentar outras áreas de formação que são essenciais para o futuro das organizações e da sociedade, designadamente ao nível das Humanidades, da Ética, da Responsabilidade Social e da Sustentabilidade.

The José de Mello Group and Family have donated €12 million towards the construction of the new Católica campus. This is one of the highest sums ever donated to a Portuguese Higher Education institution, and will be memorialised by the new Católica Lisbon School of Business & Economics facilities with the naming of the “Edifício José Manuel de Mello”.

AM You have publicly stated that the support given to UCP “aims to strengthen the role of universities in educating qualified young people able to contribute to the development of Portugal.” Why did you choose Católica’s new project?

Our decision to support UCP’s new expansion project attests to our deep appreciation for this institution’s people-oriented approach to educating individuals who will be able to produce far-reaching transformations in their future areas of intervention, while maintaining an ethical and socially responsible ethos.

Our choice was also driven by the long-established ties between ourselves (José de Mello Group and Family) and UCP, and by the prestige that the institution and its faculty members enjoy at both the national and international levels.

In short, I believe the new campus will be a major contribution towards the growth of Católica Lisbon School of Business & Economics, and towards consolidating its leading status in its academic fields, and I believe it will promote the expansion of other UCP faculties in Lisbon.

AM Do you think current Portuguese Higher Education is adequately preparing young people to meet the future needs of businesses?

I believe Higher Education in Portugal is of great quality and capable of educating young professionals who will be able to contribute to the development and improvement of both businesses and society at large.

We have excellent universities in the fields of Economics, Management, Engineering, Medicine, and Law, to mention just a few significant examples.

In the case of UCP, I see an additional advantage in its inclusion of other fields of study which are essential for the future of businesses and society, such as the Humanities, Ethics, Social Responsibility, and Sustainability.



AM A família Mello e o Grupo José de Mello têm uma longa tradição de investimento nas novas gerações. Que mudanças se podem esperar desta nova geração para o desenvolvimento do país?

Portugal precisa de continuar a investir na educação e na formação das novas gerações, para serem capazes de assumir um maior protagonismo ao nível do empreendedorismo, da cidadania e da participação na sociedade civil.

Temos hoje muitos jovens estudantes universitários a lançar os seus negócios – e isso é muito encorajador –, mas precisamos que esse dinamismo seja alargado a todos os domínios da sociedade.

Estamos a viver uma forte crise demográfica em Portugal, com uma muito baixa natalidade e um envelhecimento acentuado da população, e, por isso, é muito importante que as novas gerações consigam contribuir para uma sociedade mais confiante na constituição de famílias e na educação das suas crianças.

AM The Mello family and the José de Mello Group have a long tradition of investing in younger generations. What changes in the country's development can one expect from the current younger generation?

Portugal must continue investing in educating and training newer generations in order to enable them to take on leading roles as entrepreneurs, citizens, and active participants in civil society.

Many young university students are now launching their businesses, which is certainly laudable, but we need that dynamism to extend to all other areas of society.

We are facing a severe demographic crisis in Portugal, with low birth rates and a rapidly ageing population, so it is of the utmost importance that younger generations are able to contribute towards a society more willing to start families and educate their children.

COMENDADOR

COMMANDER

ARMÊNIO MIRANDA

ARMÊNIO MIRANDA

O PAI PORTUGUÊS

THE PORTUGUESE FATHER

DO IOGURTE LÍQUIDO

OF DRINKABLE YOGHURT



Das mãos e dos sonhos de um só homem nasceu um império. Por isso, a história de Arménio Miranda, de 82 anos, merece ser contada.

Começou aos 24 anos quando respondeu a um anúncio de jornal. Pouco tempo depois, trabalhava no Laboratório Lacto Invicta, no Porto. Aí, esteve 11 anos sob a orientação de André Mayer, com quem aprendeu os mistérios dos queijos e dos iogurtes.

Aprimorou esta arte na Longa Vida, como técnico de lactínios e diretor da fábrica, onde conseguiu “autonomia e apoio para muitas iniciativas e experiências”. Uma delas, talvez a mais importante, “surgiu quando comecei a fazer iogurte batido. O coágulo, quando batido, por vezes ficava aos grumos e deitava-se fora.” Foi este desperdício que levou ao *eureka*: “Se bebemos Coca-Cola, que tem contraindicações para a saúde, porque não beber iogurte, que é um alimento extraordinário? Devia haver um iogurte líquido para se beber. Foi um sucesso”, recorda.

Seguiu-se a incorporação da fruta nos iogurtes. “A ideia era adicionar fruta para diversificar, mas também cereais, lentilhas e tudo mais...”, refere o comendador. “Imaginava tudo, e porque não chila?” A proposta foi lançada aos filhos, João e Francisco Miranda. Fazer um preparado de chila para fornecer à Longa Vida. E tornou-se no negócio de família, a Frulact.

Continuamente à procura dos novos desafios, passou a contar com o apoio da Escola de Biotecnologia da UCP (ESB). “É aqui que continuamente debato ideias e faço testes.”

Autodidata e determinado, Arménio Miranda dá nome à Cátedra de Processamento Alimentar da ESB, e ainda a um Programa de Mentorado: “[...] janelas e portas que os jovens abrem com algumas frases e questões, e que dão luz ao meu conhecimento e imaginação com a originalidade de ideias.”

Sem reservas, diz: “Na Católica sinto-me acarinhado.” Mas não estava à espera de um auditório com o seu nome. “Foi o reconhecimento, o perceber que toda a diversão que tive com o trabalho foi reconhecida.” Uma surpresa feita pelos filhos!

From the hands and dreams of a single man, an empire was born. For this reason, the story of Arménio Miranda, 82, deserves to be told.

It started when he was 24 years old, after he responded to a job ad. Soon after, he began working at the Lacto Invicta Lab, in Porto, where he spent 11 years under the supervision of André Mayer, with whom he learned the mysteries of cheese and yoghurt.

He perfected such art at Longa Vida as a dairy technician and as the factory director. There, he was “given autonomy and support for many initiatives and experiments.” One of them—perhaps the most important one—“emerged when I started making stirred yoghurt. Occasionally, when stirred, the coagulum would get lumpy and had to be thrown away.” This waste led him to that eureka moment: “If we drink Coke, which entails health risks, why shouldn't we drink yoghurt, which is an extraordinary food? We should create a drinkable yoghurt. And it was a success,” he recalls.

Incorporation of fruit into yoghurt ensued. “The idea was to add fruit in order to diversify, but also cereals, lentils, and all else...” he states. “Everything really—why not fig-leaf gourd?” He proposed it to his sons, João and Francisco Miranda—making a fig-leaf gourd mix to provide to Longa Vida. And so it became the family's business: Frulact.

Always in search of new challenges, he would then enjoy the support of the Católica Faculty of Biotechnology. “That's where I regularly debate ideas and try things out.”

An autodidactic, determined individual, Arménio Miranda has lent his name to the Food Processing Chair at the Faculty of Biotechnology and to a Mentorship Programme: “... windows and doors young people open by saying things and asking questions whose originality enlightens my knowledge and imagination.”

He openly says that he feels “supported at Católica.” But he wasn't expecting that an auditorium would bear his name: “The recognition did it—realising that all the fun I had working is recognised.” A surprise arranged by his children!







AFINIDADES NA CATÓLICA

Zohar

AFFINITIES AT CATÓLICA

Estudar outras culturas. Era o que Zohar Yanko queria fazer depois de concluída a licenciatura em Sociologia e Psicologia na Universidade de Tel Aviv, em Israel. Apesar de muito jovem, sempre soube que “o diálogo cultural é uma das coisas mais importantes em qualquer conflito. Mas não podemos fazê-lo sem nos conhecermos, sem trabalharmos juntos”.

A oportunidade surgiu no programa internacional *The Lisbon Consortium*, da Católica. Em 2016, fez as malas e, em apenas um mês, estava em Lisboa a fazer o Mestrado em Estudos da Cultura.

To study other cultures: that was what Zohar Yanko wanted to do after finishing her degree in Sociology and Psychology at Tel Aviv University, Israel. Despite her young age, she's always been aware that "cultural dialogue is one of the most important things in any conflict. But we can't do it if we do not know ourselves, if we do not work together."

The opportunity arose from the Lisbon Consortium international program at Católica. In 2016, she packed her bags; a month later, she started her Master's degree in Cultural Studies.



“Esta amizade é um exemplo do que nunca aconteceria se ainda estudasse em Israel, porque há um muro entre os nossos países que ninguém pode passar”

“This friendship is an example of what could never have happened if I were still studying in Israel, because there's a wall between our countries no one can cross”

Foi aí que conheceu Jad, um estudante libanês, a frequentar o mesmo curso. Não fosse uma exposição, quando já fazia o doutoramento, no âmbito de um projeto de investigação criativa da artista australiana Nithya Iyer, poderiam nunca ter trocado mais do que algumas palavras nos corredores da faculdade.

“Só o facto de podermos expor lado a lado, de podermos coexistir no mesmo espaço cultural, sem muros, foi maravilhoso. Uma experiência muito especial. Seria impensável acontecer se ambos estivéssemos noutras faculdades, ou nos nossos países”, diz Zohar.

“Esta amizade é um exemplo do que nunca aconteceria se ainda estudasse em Israel, porque há um muro entre os nossos países, que ninguém pode passar”, acrescenta.

Hoje são “amigos próximos” e por cá continuam. Zohar frequenta o 3.º ano do Doutoramento em Estudos da Cultura, sob orientação da Reitora da UCP, Isabel Capeloa Gil. “Era muito claro para mim. Se ficasse em Lisboa a fazer o Doutoramento, teria de a ter como orientadora. Admiro-a muito, tanto em termos intelectuais, como a sua capacidade e visão. É uma professora fantástica”, conclui.

Sobre o futuro, “ainda é cedo para saber”. A prioridade agora é a investigação. “Estou a estudar a presença dos israelitas em Portugal, a trabalhar a cultura israelita e a investigar as fronteiras e limites, especialmente os limites simbólicos e invisíveis que separam os grupos e os conceitos”, revela a doutoranda.

“Só quando comecei a estudar é que me apercebi da quantidade de israelitas que estão a vir para Portugal. Acho que podemos aprender muito sobre as duas culturas com este fenómeno.”

Apesar do desafio de estar a investigar num país estrangeiro e numa língua que não a sua, acredita ser “aquí que a beleza da cultura pode ser apreciada, sem necessidade de palavras ou interpretações”.

This was where she met Jad, a Lebanese student who was enrolled in the same degree. If it hadn't been for an exhibition organised on the occasion of Australian artist Nithya Iyer's creative research project—at the time, Zohar was already studying for her PhD—they might never have exchanged more than a few words in the school's hallways.

“The mere fact that we were able to exhibit side by side, to coexist in the same, wall-free cultural space—that was wonderful. A very special experience. At other schools or in other countries, this would have been inconceivable,” says Zohar.

“This friendship is an example of what would never have happened if I were still studying in Israel, because there's a wall between our countries no one can cross,” she adds.

Today, still in Portugal, they remain “close friends.” Zohar is now a third-year PhD student in Cultural Studies, under the supervision of Católica Rector Isabel Capeloa Gil. “That was pretty clear to me: if I was to stay in Lisbon doing my PhD, she would have to be my supervisor. I admire her a lot, both intellectually and in terms of her ability and vision. She's an amazing Professor,” she concluded.

About her future, “it's still too early to know for sure.” Her priority is research. “I'm looking into Israeli communities in Portugal, working on Israeli culture, and investigating the borders and boundaries—especially the symbolic, invisible ones—that separate groups and concepts,” the PhD candidate revealed.

“Only when I started studying did I become aware of the sheer number of Israelis that have been moving to Portugal. I believe this phenomenon will allow us to learn a great deal about the two cultures.”

Despite the challenge posed by researching in a foreign country using a language other than her own, she believes “the beauty of culture can be fully appreciated here, with no need for words or interpretations.”

Paulo Vundi

Prémio República de Angola

Republic of Angola Award

Berço da Universidade Católica Portuguesa, ali nascida em 1967, a cidade de Braga acolhe estudantes de todo o país, mas também de outros cantos do mundo. Paulo Vundi é um deles. A estudar na Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais de Braga, desde fevereiro de 2016, confessa que é ali, na Bracara Augusta, que se sente “em casa e sem pressa de regressar” a Angola.

No Lubango, província da Huíla, onde nasceu a 13 de maio de 1994, estão as raízes de um percurso escolar marcado pela forte presença do cristianismo, que acaba por viver mais plenamente no Instituto de Ciências Religiosas de Angola (ICRA), a escola católica onde estudou. E foi aí onde conheceu os professores que acabariam por ser decisivos na sua vida académica.

Não tem dúvidas de que escolheu a Católica porque “os professores que mais marcas me deixaram foram os professores licenciados nesta Universidade”. De tal modo que quis “conhecer o local onde eles foram buscar todo o saber e conhecimento. Beber da mesma fonte de que beberam e tentar chegar ao mesmo nível”. Não perdeu de vista esta meta quando terminou a

The birthplace of Universidade Católica Portuguesa, founded in 1967, Braga hosts students from all over the country, but also from other corners of the world. Paulo Vundi is one of them. Ever since he enrolled in the Faculty of Philosophy and Social Sciences, in February 2016, he's felt “at home, no hurry to go back” to Angola.

In Lubango, Huíla province, where he was born on 13 May 1994, lie the roots of an educational trajectory strongly marked by Christianity, the experience of which was all the richer at the Religious Sciences Institute of Angola (ICRA), the catholic school where he studied. And that was where he met the teachers who'd prove decisive for his academic life.

He has no doubt that he's chosen Católica because “the teachers who marked me the most had graduated from this university.” And so he wanted to “see the place wherefrom they got their wisdom and knowledge; to drink from the same fountain, and to try to get to the same level.” No sight of this was lost when he finished his undergraduate degree in Communication Sciences. He proceeded to do his master's, and makes it clear he

“Quis beber da fonte onde
beberam os professores que
me inspiraram”



“I wanted to drink from the
fountain the teachers who've
inspired me had drunk from”

licenciatura em Ciências da Comunicação. Seguiu para o mestrado e promete não ficar por aqui. Afinal, garante, “há ainda tanto para aprender antes de estar pronto para ensinar”.

Apesar de jovem, confessa que “não gosta de sair à noite”, porque lhe tira “muitas horas que podem ser aproveitadas para estudar”. Este empenho tem vindo a ser reconhecido nos vários prémios de mérito conquistados, como é caso do Prémio República de Angola, que lhe foi atribuído em 2017, 2019 e 2021.

“É bom receber prémios”, confessa, mas “o que é mesmo importante são os professores que me inspiram todos os dias nas aulas e os que me ajudaram a chegar até aqui”.

Com um sorriso envergonhado, admite que não se lembra de todos os nomes, porque foram muitos. Mas não esquece o Padre Armindo Wilson, da Arquidiocese do Lubango, que estudou na Faculdade de Teologia, da Católica, ou o professor Salvador Mota, do departamento das relações exteriores, da UCP, em Braga, “sempre disponível para ajudar com a burocracia”, e o professor e jornalista Pedro Cruz, “que nos deixa de boca aberta com as suas histórias sobre o mundo”.

won't stop here. After all, he states, “there's still so much to learn before I'm ready to teach.”

Despite his young age, he “doesn't like to go out,” as it makes him waste “long hours when I could be studying.” Such a commitment has been recognised with the several merit awards he's received, as is case of the Angolan Republic Award, which he received in 2017, 2019, and 2021.

“It's nice to win awards,” he admits, “but it was the teachers who inspire me every day in class and have helped me get here that were really important.”

Cracking an embarrassed smile, he confesses he can't remember everyone's names, because there were a lot of people. But he doesn't forget about Father Armindo Wilson, from the Archdiocese of Lubango, who studied at the Católica Faculty of Theology, or Professor Salvador Mota, from the Católica Braga External Relations department, “always available to help one with bureaucracy,” as well as Professor and journalist Pedro Cruz, “whose stories about the world leave you agape.”

Miguel Poiares Maduro

Docência, Política Justiça, Futebol e Cinema

Teaching, Politics, Justice Football, and Cinema

O novo Diretor da Global School of Law da Faculdade de Direito da UCP, Miguel Poiares Maduro é um reconhecido professor universitário, pensador, investigador e líder internacional nas novas áreas do Direito. Foi diretor da *School of Transnational Governance*, do Instituto Universitário Europeu, em Florença, Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional do governo de Passos Coelho, e Advogado Geral no Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias. Na Católica, é titular da Cátedra Vieira de Almeida (CVdA) em *Digital Governance*, na Escola de Lisboa da Faculdade de Direito. Assume-se como curioso e aberto a novos projetos. Na calha, tem um livro e um guião de um filme. Será um *thriller*. O resto fica por desvendar.

AM A Cátedra de que é titular revela o enfoque estratégico da UCP na relação entre Tecnologia, Direito e Economia Digital, bem como na internacionalização do ensino do Direito. João Vieira de Almeida disse, recentemente, que esta cátedra é “uma oportunidade única de apostar na exploração dos novos desafios digitais”. Que desafios são esses?

São múltiplos. O primeiro grande desafio que comporta para o Direito tem que ver com a própria realidade social e económica, onde surgem conflitos, litígios e disputas que o Direito tem de regular. Esta realidade mutável exige respostas novas, que o Direito tem de saber dar.

Miguel Poiares Maduro, the new Dean of the Católica Global School of Law at the Católica School of Law, is a well-renowned college professor, thinker, researcher, and international leader in the new areas of Law. Formerly, he was the Director of the School of Transnational Governance at the European University Institute, in Florence, and Deputy Minister and Minister for Regional Development under Passos Coelho’s cabinet. He also served as Advocate General at the European Court of Justice. He holds the Vieira de Almeida Chair in Digital Governance at the Católica Lisbon School of Law. He describes himself as a curious person who is open to new projects. In the pipeline are a book and a film script—a thriller. As for the rest, we’ll find out later.

AM The Chair you hold highlights Católica’s strategic focus on both the relationship between Technology, Law, and Digital Economics and the internationalisation of the teaching of Law. João Vieira de Almeida has recently said this chair is “a unique opportunity to explore the new digital challenges.” What challenges are these?

There are plenty of them. The first big challenge for Law has to do with the social and economic reality itself, where conflicts, litigation, and disputes arise that must be regulated by Law. Such a changeable reality demands new responses, which the Law must be able to give.



O segundo desafio é a própria prática de interpretação e aplicação do Direito. Com a digitalização, o trabalho de todos os operadores jurídicos, desde os advogados aos próprios juízes, também muda. Nas sociedades de advogados, sabemos que os processos do *diligence*, que envolvem a análise dos dados financeiros extremamente complexos de uma empresa, não são feitos por advogados, mas cada vez mais por sistemas informáticos de Inteligência Artificial.

AM E essa adaptação está a ser feita com a rapidez necessária que estas mudanças exigem?

Como todas as mudanças deste tipo, por um lado, ela é muito disruptiva e por isso nem sempre é pacífica nem fácil. Por outro lado, como tudo o que tem que ver com tecnologias que mudam padrões de comportamento na sociedade, no estado, nos agentes económicos, e neste caso nos juristas, ela ocorre a velocidades muito diferentes, consoante o estado e o tipo de operador jurídico. Portanto, o caminho está a ser feito.

AM Nesse caminho, em relação a outros países, Portugal está a acompanhar o “passo”?

A minha perceção é de que em Portugal, nesta como noutras matérias, há dimensões do estado que estão a evoluir muito rapidamente na digitalização. A governação eletrónica é muito frequente, sobretudo na facilitação do acesso aos serviços públicos por parte dos cidadãos. Já é diferente ao nível das medidas em que estes sistemas são usados. Nos processos de decisão as mudanças são mais lentas.

AM Na prática, como é que a CVdA responde a esses desafios?

De várias maneiras. Sobretudo pelas matérias que se ensinam. Quer pelo docente, que sou eu, quer pelos temas que leciono. Mas também através da promoção de atividades, como as conferências e a investigação nesta área. Tenho vindo a publicar artigos científicos de divulgação mais geral e que estão relacionados com os desafios nesta área.

Ainda recentemente, publiquei um artigo de opinião, num meio de comunicação social estrangeiro, sobre a forma de regular as grandes empresas tecnológicas, as grandes redes sociais. E, portanto, quer no âmbito da investigação, quer ao nível da divulgação para a opinião pública em geral, e ao nível da docência, esse é o trabalho que uma cátedra faz, no sentido de fomentar a reflexão e discussão sobre estes temas.

AM E os perigos da era digital? Tem uma visão otimista ou pessimista?

Nem uma coisa nem outra. Com toda a honestidade. Isto porque há decisões que dependem da capacidade individual de cada um de nós, mas também dos nossos processos de deliberação coletiva.

The second challenge is the interpretation and application of the Law. With digitalisation, the work of every legal agent, from lawyers to judges, changes too. In law firms, we know that due diligence processes, which entail the analysis of extremely complex business data, are increasingly carried out not by lawyers but rather by AI computer systems.

AM Is such a transition occurring as swiftly as required?

Like all changes related to it, on the one hand, it's very disruptive, hence not always a peaceful, easy one. On the other hand, like everything that has to do with behaviour-changing technology in terms of society, State, economic agents, and, in this case, lawyers, it occurs at very different paces, depending on the state and the type of each legal agent. So, it's underway.

AM In that regard, when compared to other countries, is Portugal keeping pace?

My perception is that, in Portugal, regarding this and other matters, there are State dimensions that are evolving rather quickly in terms of digitalisation. E-government is quite common already, especially for facilitating citizens' access to public services. But it's a different when you look at the measures for which these systems are used. In decision-making processes, these changes are slower.

AM How does CVdA respond to such challenges?

In various ways, but especially through teaching—both the teacher, which is me, and the topics I teach about. But also by promoting certain activities, such as conferences and research in the field. I have been publishing general informative research articles on the challenges we come across in this field.

I've recently published an op-ed in a foreign media outlet about how to regulate big tech companies, the big social networks. So, in terms of research, informing public opinion, and teaching, that's the work a Chair does, as it seeks to promote reflection and discussion on these topics.

AM What about the dangers of the digital age? Do you have an optimistic or a pessimistic view on them?

Neither. And I say that honestly. And that's because certain decisions depend on each one's individual capacity, but also on our collective decision-making processes.

The important thing is for us to be able to further invest on the quality of processes, regarding which we'll determine what uses of technology are legitimate, but also on the quality of mechanisms for regulating those who own these technologies and wield huge power over the market and society.

My optimism is dependent upon our ability to devise adequate mechanisms to respond to these challenges.

O importante é que sejamos capazes de investir mais na qualidade dos processos, sobre os quais iremos decidir que usos da utilização destas tecnologias são legítimos ou não. Mas também na qualidade dos mecanismos de regulação daqueles que detêm estas tecnologias, que lhes dão um poder enorme sobre o mercado e a sociedade.

Eu serei mais ou menos otimista consoante a capacidade que tivermos de desenvolver mecanismos adequados para responder a estes desafios.

AM Entre muitos outros cargos que desempenhou, foi presidente do Comité de Governação da FIFA, Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional e diretor da *School of Transnational Governance*. Escolhe os projetos, ou os projetos é que o escolhem a si?

Faço investigação científica e docência. Já estive na política ativa. Faço comentário político. Já estive no Tribunal de Justiça da União Europeia, como advogado geral. Acho que não é mais uma ou outra profissão que me pode interessar, mas sim projetos. Há coisas sobre as quais eu quero escrever, livros que tenho em curso, como o que estou a escrever sobre a democracia europeia.

Mas há outro projeto que eu acompanho há muitos anos, que quero, e espero, conseguir terminar em breve. É um guião para um filme.

Sou uma pessoa muito curiosa. Gosto de fazer coisas diferentes. Por exemplo, sempre gostei muito de futebol, sou um adepto muito forte do Sporting, mas nunca me tinha ocorrido ter qualquer papel no âmbito da direção do futebol.

AM Disse estar a escrever um guião para um filme. Pode levantar um pouco a ponta do véu? De que género será o filme?

Digo-lhe já que não será uma comédia [risos]. A ideia do filme vem de trás. Surgiu enquanto estava a fazer o doutoramento. Fiz um ano na escola de cinema. E desde então que tenho a ideia de escrever um guião. Já tenho a história. É uma espécie de *thriller*. Não posso dizer mais nada.

Acho que, para alguém da minha idade, já fiz tantas coisas, que não tenho motivos para me sentir frustrado com o que a vida me tem oferecido.

AM Among many other positions you've occupied, you were head of the FIFA Governance Committee, Deputy Minister and Minister for Regional Development, as well as director of the School of Transnational Governance. Do you choose your projects, or do your projects choose you?

I research and I teach. I've also been actively engaged in politics. I am a political commentator. I've served as Advocate General at the Court of Justice of the European Union. I'm not exactly interested in a new profession;



rather, I'm keen on taking part in new projects. There are some things I'd like to write about, and I'm also working on a couple of books, like the one I'm writing on European democracy.

But there's another project I've been working on for quite some time which I want, and hope, to finish soon: a film script.

I'm a very curious person. I like to do different things. For example, I've always loved football—I'm a big Sporting fan—but it had never occurred to me to play any sort of role in football governance.

AM You've just said you're working on a film script. Could you lift the veil a little? What genre is it?

I can tell you this: it won't be a comedy [chuckles]. The idea for the film goes a long way back, when I was doing my PhD. I did a year in Film School, and I've been meaning to write a script ever since. I've already finished writing the plot. It's a sort of thriller. I can't say anything else.

I think that, for someone my age, I've already done so many things that I have no reason to feel frustrated with what life's given me.

MEMORIAL DE SOPHIA UMA JAPONEIRA, UM VERSO E UM LUGAR DE REFLEXÃO

MEMORIAL TO SOPHIA A JAPONICA, A VERSE, AND A PLACE OF REFLECTION

Cátedra de Sophia: a Poesia
e a Transcendência em relação

Sophia's Chair: Poetry and
Transcendence in relation.

Trazida ao espanto da luz” é o verso do poema *Epidauro*, de Sophia de Mello Breyner Andersen, gravado no Memorial que pode agora ser visitado nos jardins do *campus* da Universidade Católica no Porto.

Da autoria de Avelino de Leite, o Memorial de Sophia pretende ser um lugar de repouso e contemplação; um convite a parar junto a um lugar de passagem, pontuado por uma japoneira dentro de um círculo. O exemplar foi oferecido pelo Jardim Botânico da Universidade do Porto, a casa-quinta onde Sophia nasceu e passou a infância, sendo local de inspiração de várias obras da escritora portuense.

Numa homenagem a Sophia, uma apaixonada por camélias, foi escolhido o verso “Trazida ao espanto da luz” para batizar a nova variedade da flor, colocada no memorial.

O tributo teve lugar no dia em que a escritora faria 102 anos, a 6 de novembro de 2021, no âmbito da comemoração centenária do seu nascimento, e contou com a presença de Isabel Sofia Andresen Sousa Tavares, filha de Sophia de Mello Breyner, Arnaldo de Pinho, Laura Castro, Avelino Leite, José Rui Teixeira,

Brought to the astonishment of light,” from Sophia de Mello Breyner Andersen's poem *Epidauro*, is the verse engraved on the memorial, which can now be visited in the gardens of the Católica Porto Regional Centre.

By Avelino de Leite, the Sophia Memorial is a place of rest and contemplation; an invitation to stop by a place of passage where one finds a japonica within a circle.

This japonica was offered by the University of Porto Botanical Garden, the house-farm where Sophia was born and spent her childhood—a place that inspired many of the Porto writer's works.

In honour of Sophia, a camellia lover, "Brought to the astonishment of light" was the verse chosen to christen the new variety of the flower that was placed at the memorial.

This tribute took place on the day the writer would have marked her 102nd birthday, 6 November 2021, as part of the writer's centenary celebrations, and was attended by Sophia de Mello Breyner's daughter Isabel Sofia Andresen Sousa Tavares, Arnaldo de Pinho, José Rui Teixeira, Laura Castro,

Fátima Vieira, Vice-Reitora da Universidade do Porto, e de Isabel Braga da Cruz, Pró-Reitora e Presidente do Centro Regional do Porto da UCP.

Patrocinado pelo BPI – Fundação "la Caixa", o memorial foi criado no âmbito da Cátedra Poesia e Transcendência | Sophia de Mello Breyner Andresen, instituída em 2006 com o propósito de estudar as relações entre poesia e transcendência sob a direção de Arnaldo de Pinho, professor catedrático jubulado da Faculdade de Teologia. José Rui Teixeira, atual diretor e presidente do Conselho Científico da Cátedra, realça a sua importância para a comunidade académica da Universidade Católica: “A Cátedra de Sophia tornou-se uma referência no diálogo entre a Literatura e a Teologia e no estudo das relações entre poesia e transcendência.”



Trazida ao Espanto da Luz

Este híbrido da espécie *Camellia oleifera* foi propositadamente criado pelo Jardim Botânico da Universidade do Porto, para ser oferecido à UCP. De flor singela, perfumada e de cor branco rosado, a nova japoneira foi plantada no *campus* da UCP, no Porto, para integrar o Memorial de Sophia.

Fátima Vieira, University of Porto Vice-Rector, and Católica Pro-Rector and Porto Regional Centre President Isabel Braga da Cruz.

Sponsored by BPI – Fundación “la Caixa”, this memorial was created in the context of the Chair of Poetry and Transcendence | Sophia de Mello Breyner Andresen, established in 2006 with the purpose of studying the relationships between poetry and transcendence. Arnaldo de Pinho, emeritus professor at the Faculty of Theology, was the Chair's first director. Current Chair Director and Scientific Council President José Rui Teixeira highlights the memorial's importance for the Católica academic community: “Sophia's Chair has become a reference institution for addressing the dialogue between Literature and Theology and studying the relationships between poetry and transcendence.”



José Rui Teixeira, Diretor da Cátedra Poesia e Transcendência; Arnaldo de Pinho, Professor Jubilado da Faculdade de Teologia da UCP; Isabel Braga da Cruz, Presidente do CRP da UCP; Laura Castro, Diretora Regional de Cultura do Norte; Fátima Vieira, Vice-Reitora da UP; Isabel Sofia Andresen Sousa Tavares; Avelino Leite, pintor e escultor

José Rui Teixeira, Director of the Poetry and Transcendence Chair; Arnaldo de Pinho, emeritus professor at the UCP Faculty of Theology; Isabel Braga da Cruz, President of the UCP Porto Regional Centre; Laura Castro, director of Northern Portugal's Regional Directorate for Culture; Fátima Vieira, UP Vice-Rector; Isabel Sofia Andresen Sousa Tavares; Avelino Leite, painter and sculptor

Brought to the astonishment of light

This *Camellia oleifera* hybrid was specifically created by the Porto Botanical Garden to be offered to UCP. Producing a unique, perfumed, rosy white flower, this new japoneica was planted on the Católica *campus*, in Porto, as part of the Sophia Memorial.

UNIVERSITY UNIVERSIDADE

STUDENTS ALUNOS



17

UNIDADES ACADÉMICAS
ACADEMIC UNITS

CICLOS DE ESTUDO DEGREES

35 Licenciaturas

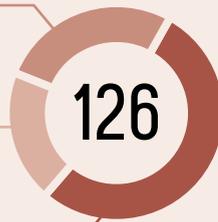
Bachelor's degrees

25 Doutoramentos

PhDs

66 Mestrados

Master's degrees



PROGRAMAS TOTALMENTE LECIONADOS EM INGLÊS

FULLY ENGLISH-TAUGHT
PROGRAMMES

27 Mestrados

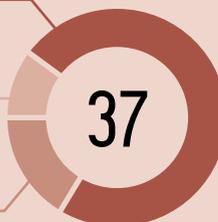
Master's degrees

4 Licenciaturas

Bachelor's degrees

6 Doutoramentos

PhDs



11.480

Alunos em cursos conferentes de grau
Students in degree-granting programmes

7.549

Alunos em cursos não conferentes de grau
Students in non-degree-granting programmes

2.669

Alunos Internacionais
International students

99

Nacionalidades
Nationalities

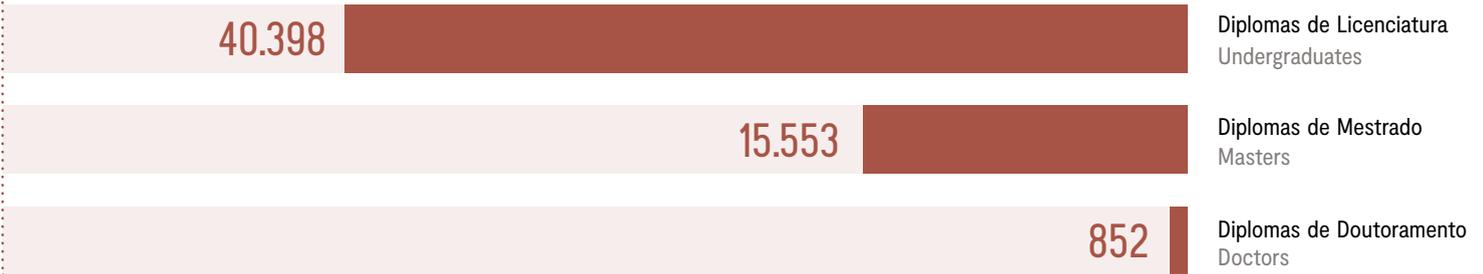
742

Protocolos de Mobilidade
Mobility protocols

DIPLOMADOS

DEGREES AWARDED

56.803



PROFESSORES

FACULTY MEMBERS



BOLSAS DE ESTUDO

GRANTS

2.454

5.379.498€

Montante atribuído em bolsas de mérito, de apoio social e prémios
Total amount of merit-based grants, social support, and prizes awarded

(dados 2020)
(2020 data)





Construir a cidade

Campus Veritati

Building the city

Por By
MIGUEL ATHAYDE MARQUES
PAULO CAMPOS PINTO

“Cada mudança, cada projeto novo causa espanto”

Clarice Lispector, *Um Sopro de vida*

“Every change, every new project causes astonishment”

Clarice Lispector, *A Breath of Life*





João Luís Carrilho da Graça apresentando o projeto / presenting his project

Há muito sonhado, o projeto de alargamento do espaço físico do campus de Lisboa da UCP vai concretizar-se, com a assinatura do prestigiado arquiteto João Luís Carrilho da Graça, num novo espaço ecológico, agregador de pessoas, talento, tecnologia e inovação.

A long dreamt-of project, the expansion of the Católica Lisbon campus will finally materialise, authored by prestigious architect João Luís Carrilho da Graça, in a new ecological space that will bring together people, talent, technology, and innovation.

As futuras instalações da Católica Lisbon School of Business & Economics (CLSBE) e de um novo edifício multifunções, dotado de um grande auditório, onde residirá também a Reitoria da Universidade Católica visam ampliar, aumentando a norte, na Avenida Lusíada, as instalações do atual *campus* da Palma de Cima. Mas não só. Com uma área de 1,2 ha, o *Campus Veritati* prolonga simbolicamente o eixo da Cidade Universitária de Lisboa e impõe uma marca arquitetónica de prestígio à cidade.

Sendo um espaço privado, a nova extensão do *campus* e a sua integração com o existente pretende construir “Cidade Global”, onde capacidades e recursos se concentram para influenciar o mundo. Transcendendo a ideia de “grande casa”, projeta, num mesmo espaço material e concetual, um modo de vida específico, altamente especializado, mas aberto ao exterior. Um *habitat* humano entendido com carácter único de lugar relacionado com o espaço envolvente, *urbi et orbi*.

A autossustentabilidade do *Campus Veritati* alimenta-se da capacidade de atração de talento e de inovação, potenciados pelas infraestruturas do seu edificado, dotadas de altos níveis

The future facilities of the Católica Lisbon School of Business & Economics (CLSBE) and a new multipurpose building, housing both a grand conference centre and the new UCP Rector's Office, aim to expand the current Palma de Cima *campus* northwards—but not only that. With an area of 3 acres, *Campus Veritati* will symbolically extend the Cidade Universitária axis and erect a prestigious architectural landmark in the city.

A private space, the new *campus* and its integration into the current one seeks to build a "Global City" where abilities and resources assemble to influence the world. Going beyond the idea of "big house," a specific, highly specialised but unrestricted way of life is designed in the same material and conceptual space—a human habitat of a unique nature, reckoned as a place that relates to the surrounding space, *urbi et orbi*.

The self-sustainability of *Campus Veritati* feeds off the ability to attract talent and innovation, which is made possible by the buildings' infrastructure. The latter, endowed with high levels of technology, ensures environmental and energy sustainability. In this sense, the CLSBE building was designed to foster interaction among all the individuals taking part in the learning and research processes, encouraging the sharing of ideas and team spirit. Equipped with cutting-edge learning technologies and employing innovative digital methodologies, a harmonious combination between local and remote, between real and virtual, will be at the heart of it.

In addition to housing the Rector's Office and Services, the multipurpose building will contain an Innovation-Lab and a Conference Centre, including a state-of-the-art auditorium with a seating capacity of 800. Though physically separate,



de tecnologia e assegurando a sustentabilidade ambiental e energética. Neste sentido, o edifício dedicado à CLSBE foi concebido para estimular a interação entre todos os intervenientes no processo de aprendizagem e de investigação, fomentando a partilha de ideias e o espírito de trabalho em equipa. Será equipado com tecnologias pedagógicas de ponta, com recurso a inovadoras metodologias digitais, numa combinação harmoniosa entre o local e o remoto e entre o real e o virtual.

the buildings generate an architectural harmony and interconnect organically via their complementary fluxes and functions, as it meets demanding environmental sustainability and energy conservation standards.

The “thought, competences, and connection” trilogy is given aesthetic expression in the intense luminosity João Luís Carrilho da Graça’s buildings irradiate, shaping a *territory* (a concept he likes to use) of both positive tension and journey.



João Carrilho da Graça, Isabel Capelo Gill e / and Miguel Athayde Marques na apresentação do projeto, na / during the presentation of the project at Galeria Fundação Amélia de Mello (UCP)

O edifício multifunções, além da Reitoria e Serviços, integra um Innovation-Lab e um Centro de Conferências polivalente, com um auditório *state-of-the-art* com capacidade para 800 pessoas. Embora fisicamente separados, os dois edifícios harmonizam-se em termos arquitetónicos e interligam-se organicamente em fluxos e funções complementares, cumprindo *standards* exigentes de sustentabilidade ambiental e de conservação energética.

A trilogia “pensamento, competências e conexão” encontra expressão estética na intensa luminosidade emanada dos edifícios projetados por João Luís Carrilho da Graça, configurando um *território* (conceito que gosta de utilizar) simultaneamente de positiva tensão e de caminho. Mas a arquitetura

But the buildings' architecture will also impact Lisbon's cityscape, as a result of their avant-garde nature, simplicity, and sobriety. As UCP Rector Isabel Capelo Gil stressed, those were the criteria that informed the jury's choice in the context of Católica's open competition for the new *campus* project. “The choice was a difficult one. In the end, Architect Carrilho da Graça’s project was chosen for its sobriety and simplicity, but also for its avant-garde nature, embodying the values of Universidade Católica Portuguesa itself,” she stated.

UCP Vice-Rector and Strategic Development head Miguel Athayde Marques is leading the project's team. He explains that “*Campus Veritati* catapults Católica into the next decades and opens development paths that will be pivotal to its



dos edifícios também marcará a paisagem de Lisboa pelo seu carácter vanguardista, pela sua simplicidade e sobriedade. Como assinalou a Reitora da UCP, Isabel Capelo Gil, foram justamente estes os critérios que determinaram a escolha, pelo júri, do projeto vencedor do concurso aberto pela Católica para o projeto do novo *campus*. “A escolha foi difícil, tendo sido eleito o projeto do arquiteto Carrilho da Graça por possuir uma grande sobriedade e simplicidade, mas, simultaneamente, um grande carácter vanguardista, corporizando os valores da própria Universidade Católica Portuguesa”, referiu a Reitora.

Miguel Athayde Marques, Vice-Reitor da UCP, com o pelouro do Desenvolvimento Estratégico, lidera a equipa de desenvolvimento do projeto e a sua concretização. À AM, esclareceu

global competitiveness. Hampered by facilities which have long reached maximum capacity, the new *campus* will free UCP from current physical constraints in Lisbon, which are detrimental for its status as a leading university at both the European and international level. In a world where higher education is undergoing rapid, considerable change and where new technology-based possibilities are under discussion, *Campus Veritatis* will materialise a concept in which physical presence and new pedagogical methodologies blend together, promoting the concept of '*campus* experience,' where one learns to coexist, share, help, and grasp the true potential and meaning of being human. The new *campus* will be an agreeable place for one to be and work, to learn and explore. In terms

que “O *Campus Veritati* projeta a Católica para as próximas décadas e abre caminhos de desenvolvimento fundamentais à sua competitividade global. Condicionada no crescimento na Sede por instalações que atingiram há muito a sua capacidade máxima, o novo *campus* vem libertar a UCP das restrições físicas em Lisboa, que a limitavam no seu posicionamento como universidade de referência ao nível europeu e mundial. Num mundo em que o ensino superior sofre grandes e rápidas transformações e em que se discutem novos caminhos alicerçados em tecnologias digitais, o *Campus Veritati* vem trazer materialidade a um conceito em que se harmonizam presença física e novas metodologias pedagógicas, alavancando o conceito de “experiência do *campus*”, em que se aprende a conviver, partilhar, ajudar e a entender o verdadeiro alcance e significado da pessoa humana. O novo *campus* será um local aprazível para se estar e para se trabalhar, aprender e explorar. Na sua nova componente edificada, será um símbolo de modernidade e arrojo que, aliado à qualidade do seu ensino e investigação, deverá ser uma referência mundial no domínio da academia para o país e um marco arquitetónico para a cidade.”

Em novembro de 2019, **João Luís Carrilho da Graça** comissariou a exposição da Galeria de Arte da UCP, que apresentou ao grande público o projeto arquitetónico vencedor do concurso. Para Carrilho da Graça, “o sítio onde se construirá o *Campus Veritati* tem um sentido de Acrópole, o que permite uma presença dos dois edifícios, tão discreta quanto possível e, no entanto, intensa e significativa”. Referindo especificamente os dois novos edifícios, considera que “são dois programas muito diferentes: o edifício multifunções (Reitoria e Auditório) é o edifício central da Universidade e tem uma arquitetura que acolhe as interações e acontecimentos que correspondem ao seu programa. O edifício da CLSBE organiza-se com as salas de aula e trabalho na periferia do volume. No piso térreo e no centro do edifício localizam-se os auditórios e outros espaços de interação para utilizadores diferenciados. A utilização da luz natural e do controle acústico são instrumentais para atingir a elevada qualidade das atmosferas organizadas.”



of its architecture, it will be a symbol of modernity and boldness which, together with the quality of UCP's teaching and research, will be an international reference within the academy for the country and an architectural landmark for the city.”

In November 2019, **João Luís Carrilho da Graça** curated an exhibition at the UCP Art Gallery that presented to the public the winning architectural project. For Carrilho da Graça, “the place where *Campus Veritati* will be built has an acropolis sense which allows both buildings to coexist—a presence as discreet as possible, and yet an intense, significant one.” Regarding the two buildings specifically, he deems them “two very different programmes: the multipurpose building (Rector's Office and Auditorium) is the University's central building and displays an architecture which welcomes interactions and events that are part of its programme. The CLSBE building is organised around the class and work rooms on the structure's periphery. The auditoriums and other interaction spaces for a variety of users are located on the ground floor at the centre of the building. The use of natural lighting and acoustic control are instrumental to reach the high quality of organised atmospheres.”

CATÓLICA. SOMOS OS PRIMEIROS

CATÓLICA FIRST MOVERS

*Gostamos de caminhar onde
outros ainda não pisaram**

*We like to walk the paths others
have never trodden**

1973

#1 Licenciatura em Gestão em Portugal – Licenciatura em Ciências Empresariais (Lisboa)

1st Management programme in Portugal – undergraduate degree in Business Sciences

1984

#1 Unidade académica dedicada à Biotecnologia em Portugal – Escola Superior de Biotecnologia (Porto)

1st Biotechnology academic unit in Portugal – Faculty of Biotechnology

1991

#1 Licenciatura em Línguas Estrangeiras Aplicadas em Portugal – Faculdade de Ciências Humanas (Lisboa)

1st Applied Foreign Languages undergraduate degree in Portugal

2019

#1 Universidade em Portugal
The World University Rankings

#1 University in Portugal
The World University Rankings

2015

#1 Dupla Licenciatura em Direito e Gestão (Porto)

1st Double Degree in Law and Management

2008

#1 Escola de Gestão acreditada pela Triple Crown em Portugal
Católica Lisbon School of Business & Economics

1st Triple-Accredited Management School in Portugal – Católica Lisbon School of Business & Economics

1996

#1 Licenciatura em Microbiologia em Portugal (Porto)

1st Microbiology undergraduate degree

2020

#1 Faculdade de Medicina de uma universidade não-estatal em Portugal (Lisboa)

1st private Medical School in Portugal

2021

#1 Licenciatura em Philosophy, Politics and Economics em Portugal (Lisboa)

1st undergraduate degree in Philosophy, Politics and Economics in Portugal

2021

#1 Universidade em Portugal
The World University Rankings
3.º ano consecutivo

#1 University in Portugal
The World University Rankings
3rd consecutive year

* Isabel Capelo Gil, *Discurso e inauguração da Faculdade de Medicina da UCP* (14/09/2021)
Isabel Capelo Gil, speech during the inaugural session of the Católica Medical School (14/09/2021)





“POR SER A TERRA
MUITO CALMOSA”

NA COLEÇÃO DE
ARTE DA CATÓLICA

CATÓLICA ART
COLLECTION

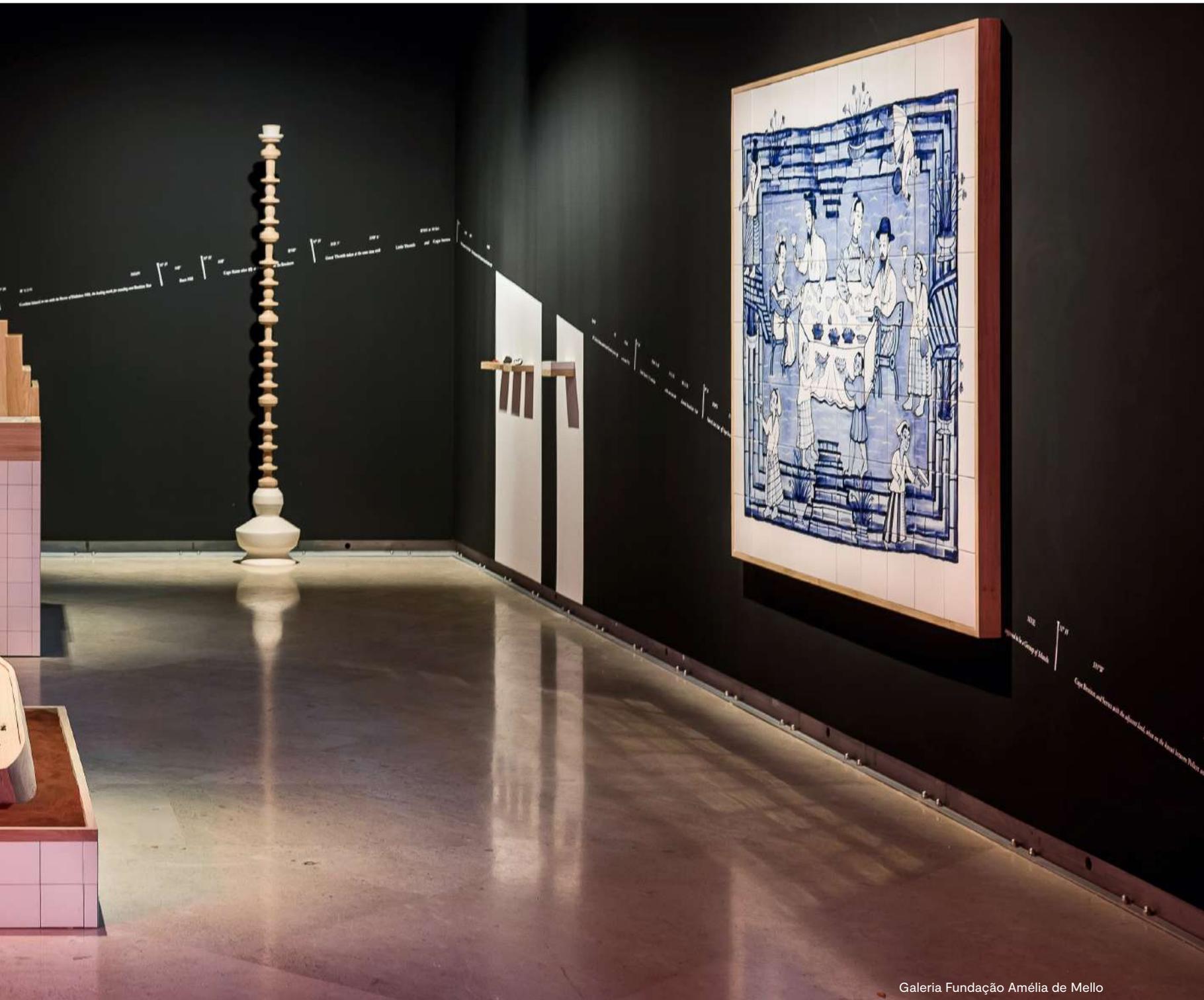
“Por ser a terra muito calmosa” foi a frase que serviu de título a uma das imagens mais curiosas do conjunto de ilustrações do século XVI, reunido no famoso Códice Casanatense (c. 1540), hoje conservado em Roma, na Biblioteca com o mesmo nome. A acompanhar a imagem, a breve descrição desvendou a inusitada representação de uma refeição em família, onde os comensais se apresentam cobertos de água até aos tornozelos. Eram “Gente portuguesa de Ormuz. Estão comendo dentro d’ágoa por ser a terra muito calmosa”.

“Por ser a terra muito calmosa” [because the land is very warm] is the title of one of the most interesting pictures from the set of 16th-century illustrations in the famous Codex Casanatense (c. 1540), today kept in Rome in the eponymous library. Atop the image, this brief caption describes the unusual depiction of a family dining with water up to their ankles. They were “Gente portuguesa de Ormuz. Estão comendo dentro d’ágoa por ser a terra muito calmosa.” [Portuguese people in Hormuz. They are eating in the water because the land is very warm.]



Convidado pela UCP a conceber um projeto expositivo para a Galeria Fundação Amélia de Melo, o artista iraniano Rouzbeh Akhbari adotou a frase quinhentista para intitular a exposição, e recriou a ilustração do Códice Casanatense num painel mural, em azulejo azul e branco. Produzido manualmente pelo mestre azulejador iraniano Mohammad Reza Mokhtariano, com recurso a técnicas de pintura tradicionais portuguesas, o painel foi recentemente oferecido pelo artista à UCP, passando a integrar a Coleção de Arte da Católica.

At the invitation of Católica, Iranian artist Rouzbeh Akhbari conceived an exhibition project for Galeria Fundação Amélia de Melo, adopting the 16th-century sentence as the exhibition's title and recreating the same illustration from the Codex Casanatense as a blue and white ceramic mural. Hand-produced by the Iranian tile maker Mohammad Reza Mokhtariano, who used Portuguese traditional tile painting techniques, the mural was recently donated by the artist himself to Católica, and is now part of the Católica Art Collection.





A CATÓLICA COM ESTATUTO DE FUNDADOR DE SERRALVES

CATÓLICA BECOMES
FOUNDER OF SERRALVES

A parceria “proporcionará aos estudantes o acesso privilegiado às instalações e a todo o acervo da Fundação de Serralves”, destaca a Reitora da Universidade Católica

This partnership will “give students privileged access to the facilities and the collection of the Serralves Foundation,” the Católica Rector highlights

A Universidade Católica Portuguesa adquiriu o estatuto de fundador de Serralves, no âmbito de um protocolo recentemente assinado entre as duas instituições. Esta parceria visa uma promoção e divulgação sustentada da arte junto da comunidade académica, através do desenvolvimento de vários projetos conjuntos, de âmbito cultural e de investigação científica. A organização de uma exposição anual de arte contemporânea com obras da Coleção Serralves na Universidade Católica Portuguesa é uma das iniciativas previstas.

Isabel Capeloa Gil destaca “a relevância desta parceria para a concretização de projetos comuns, quer na área da investigação científica, quer no domínio cultural”, referindo ainda que “proporcionará aos estudantes o acesso privilegiado às instalações e a todo o acervo da Fundação de Serralves, internacionalmente reconhecido”. A Reitora lembra que “esta parceria resulta de uma já longa e profícua colaboração entre as duas instituições”.

Ana Pinho, presidente do Conselho de Administração da Fundação de Serralves, partilha que “é uma honra para a Fundação poder acolher a Universidade Católica como membro fundador, pela sua relevância nacional, pelo seu prestígio internacional, pelo trabalho desenvolvido na promoção da investigação científica e do ensino superior, bem como no incremento da cultura, nos planos intelectual e artístico”.

No âmbito deste protocolo, a Fundação de Serralves compromete-se ainda a organizar visitas guiadas ao Museu, ao Parque e à Casa do Cinema Manoel de Oliveira destinadas a estudantes da Católica, bem como a oferecer um exemplar de todas as publicações por si editadas à UCP.

Universidade Católica Portuguesa has become a Serralves founder under a protocol that was recently signed between the two institutions. This partnership aims at a sustained promotion and dissemination of art within the academic community through the development of several joint projects in the cultural and research contexts. The organisation of a yearly contemporary art exhibition featuring works from the Serralves Collection at Universidade Católica Portuguesa is one of the planned initiatives.

Isabel Capeloa Gil highlights “the relevance of this partnership for the implementation of common projects both in the research and the cultural fields,” stating as well that it will “give students privileged access to the facilities and the internationally renowned collection of the Serralves Foundation.” The Rector also recalls that “this partnership is the result of a long, fruitful collaboration between the two institutions.”

Chairman of the Board of Directors of the Serralves Foundation Ana Pinho shares that “it is an honour for the Serralves Foundation to welcome Universidade Católica Portuguesa as a founding member due to its national relevance, its international prestige, and the work it carries out as regards the promotion of research and higher education, as well as the development of culture on an intellectual and artistic level.”

Within the scope of this protocol, the Serralves Foundation also commits not only to organising guided visits to the Museum, the Park, Casa de Serralves, and Casa do Cinema Manoel de Oliveira, for Católica students, but also to offering a copy of all its publications to Universidade Católica Portuguesa.

'OS ENGENHEIROS DA CATÓLICA'

CATÓLICA'S ENGINEERS

DESAFIANTE E EXIGENTE. DESENVOLVER A VISÃO E A ESTRATÉGIA DIGITAL.

CHALLENGING AND DEMANDING. DEVELOPING DIGITAL VISION AND STRATEGY.

VARIADO, INTENSO E GRATIFICANTE. PROMOVER O CONCEITO DE UNIVERSIDADE,

MULTITUDINOUS, INTENSE, AND REWARDING. PROMOTING THE CONCEPT OF UNIVERSITY

EM TORNO DOS VALORES HUMANOS. GARANTIR A CONTINUIDADE

AROUND HUMAN VALUES. ENSURING THE CONTINUITY

E INOVAÇÃO NOS SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS A TODA A COMUNIDADE

AND INNOVATION OF THE SERVICES PROVIDED TO THE WHOLE OF THE ACADEMIC

ACADÉMICA É UMA MISSÃO. UM DESAFIO CONSTANTE DE APRENDER

COMMUNITY IS A MISSION. A CHALLENGE OF CONSTANT LEARNING

EM CADA PROJETO. COM ESPÍRITO DE MISSÃO, CUMPRIR OS OBJETIVOS

IN EACH PROJECT. ACHIEVING THE PROPOSED GOALS

PROPOSTOS. TRABALHO DINÂMICO E DESAFIANTE. AJUDAR NA GESTÃO

WITH A SENSE OF MISSION. DYNAMIC, CHALLENGING WORK. HELPING MANAGE

E IMPLEMENTAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO. O DESAFIO DE

AND IMPLEMENT INFORMATION SYSTEMS. THE CHALLENGE

MOTIVAR UMA EQUIPA EXTENSA COM ATIVIDADES DE ALTO DESGASTE.

OF MOTIVATING A LARGE TEAM WITH HIGH-WEAR ACTIVITIES.

DESAFIO CONSTANTE, QUE EXIGE UMA ENORME DEDICAÇÃO.

A CONSTANT CHALLENGE THAT REQUIRES ENORMOUS DEDICATION.

AO FAZER O MEU TRABALHO, SINTO-ME COMO UMA ABELHA A POLINIZAR.

WHEN WORKING, I FEEL LIKE A POLLINATING BEE.

ESPÍRITO DE EQUIPA E DE ENTREAJUDA DE TODOS OS ELEMENTOS

TEAM SPIRIT AND A CULTURE OF MUTUAL HELP AMONG ALL SITD MEMBERS.

DA DSTI. ALCANÇAR COM RESULTADOS POSITIVOS OS 5 C'S: COMUNICAÇÃO,

REACHING POSITIVE RESULTS BY FOLLOWING THE FIVE C'S: COMMUNICATION,

COORDENAÇÃO, COMPLEMENTARIDADE, CONFIANÇA E COMPROMISSO.

COORDINATION, COMPLEMENTARITY, CONFIDENCE, AND COMMITMENT.

A AM reuniu os colaboradores da UCP que se dedicam às áreas de engenharia, manutenção, informática e logística para saber como definem o seu trabalho na Universidade.

AM met with Católica's staff working in the engineering, management, computer science, and logistics fields to learn how they define their work at the university.

João Gonçalves
Analista de Sistemas DSI
DSI Systems Analyst
Viseu

Miguel Colaço
Diretor Gabinete de
Projetos Especiais
Special Projects Director
Lisboa

Jefferson Sanches
Responsável da equipa
de suporte DSI
DSI Support Team Leader
Lisboa

Hugo Caetano
Diretor Adjunto DSI
DSI Deputy Director
Lisboa

João Sousa
Administrador
de Sistema DSTI
DSTI System
Administrator
Porto



Carlos Barreiros
Diretor DSTI
DSTI Director
Porto

Fátima Poças
Diretora CINATE
CINATE Director
Porto

Helie de Chantérac
Diretor DSI
DSI Director
Lisboa

Adriano Serrano
Chief Digital Officer
Lisboa

Miguel Campos
Diretor ERP
ERP Director
Lisboa

António Piçarra
Diretor Gabinete de Gestão
de Espaços e Equipamentos
Especiais
Spaces and Special Equipments
Management Director
Lisboa

DSI Direção de Sistemas de Informação
DSTI Direção de Sistemas e Tecnologias de Informação
ERP Sistema Integrado de Gestão

DSI Information Systems Department
DSTI Systems and Information Technologies Department
ERP Integrated Management System



A delegação da Católica em audiência privada com o Papa Francisco no Vaticano
The Católica delegation in a private audience with Pope Francis at the Vatican



FUNDO PAPA FRANCISCO DAR COM SENTIDO

POPE FRANCIS FUND GIVING WITH MEANING

Por ocasião da comemoração do cinquentenário da criação da Universidade Católica Portuguesa, o Papa Francisco recebeu a numerosa delegação de professores, investigadores, alunos e colaboradores da UCP

On the occasion of UCP's 50th anniversary celebrations, Pope Francis welcomed a large delegation comprised of Católica professors, researchers, students, and collaborators

No dia 26 de outubro de 2017, foram cerca de 200 aqueles que se juntaram ao Sumo Pontífice na sala Clementina do palácio apostólico, habitualmente usada pelo Papa para as audiências mais importantes, como as do corpo diplomático credenciado na Santa Sé, do Colégio dos Cardeais, ou das várias conferências episcopais.

Diante dos frescos alegóricos às artes e às ciências, da autoria dos irmãos artistas Giovanni e Cherubino Alberti, a UCP escutou atentamente as palavras do Papa e, fazendo eco deste encontro, homenageou Sua Santidade com a criação de um fundo de apoio social, que designou de Fundo Papa Francisco.

De âmbito nacional e destinado a possibilitar a frequência dos seus cursos por parte de estudantes financeiramente carenciados, migrantes e refugiados, o Fundo Papa Francisco já concedeu mais de 100 mil euros em subsídios em dinheiro para aquisição de livros e outro material escolar, para custear refeições, alojamento, vestuário ou transporte, despesas com doença, bolsas de estudo, redução ou isenção de propinas, bem como apoio jurídico e psicossocial.

On the occasion of UCP's 50th anniversary celebrations, Pope Francis received a large delegation comprised of Católica professors, researchers, students, and collaborators.

On 26 October 2017, about 200 people met with the *Pontifex maximus* at the Clementine Hall of the Apostolic Palace, which is used by the Pope for the most important audiences, such as the ones with the Members of the Diplomatic Corps Accredited to the Holy See or with the College of Cardinals, or episcopal conferences.

Surrounded by Giovanni and Cherubino Alberti's allegorical frescoes dedicated to the arts and sciences, Católica keenly listened to the Pope's words and, echoing such an encounter, has created a social support fund in honour of His Holiness: the Pope Francis Fund.

Aimed at making it possible for financially disadvantaged students, migrants, and refugees to attend Católica's degrees, the nationwide Pope Francis Fund has already granted more than €100,000 in cash subsidies for the purchase of books and school supplies, meals, clothing or transportation, illness-related expenses, scholarships, and tuition reduction or exemption, as well as legal and psychosocial support.

O Fundo Papa Francisco é financiado através de campanhas de *fundraising* junto das redes *alumni*, da organização de parcerias e da rede Friends of Católica. Poderão contribuir para o Fundo quaisquer entidades, públicas ou privadas, portuguesas ou estrangeiras, alunos, antigos alunos, docentes, colaboradores e amigos da UCP.

Como contribuir:
NIB: 0033.0000.00273545627.05

Mais informação em
givetocatolica.ucp.pt

The Pope Francis Fund is financed through fundraising campaigns organised with its *alumni* networks, partnerships, and the Friends of Católica network. Any public or private, Portuguese or foreign entity, as well as Católica students, *alumni*, teachers, collaborators, and friends, can contribute to the fund.

Contribute:
NIB: 0033.0000.00273545627.05

More info on
givetocatolica.ucp.pt

NA CATÓLICA, A APRENDIZAGEM TAMBÉM É SERVIÇO

AT CATÓLICA, LEARNING IS ALSO AN ACT OF SERVICE

O Tejo separa as duas margens. Foi na margem direita, no bairro social da Quinta da Fonte da Prata, na vila de Alhos Vedros, concelho da Moita, que fomos encontrar alunos e docentes da Católica.

Num emaranhado de prédios amarelos com grades enfileiradas nas janelas e roupa estendida ao sol, vivem cerca de cinco mil pessoas, na sua maioria africanas ou descendentes, muitos desempregados, ou com empregos mal remunerados.

No bairro, a Fundação Santa Rafaela Maria assegura, desde 1992, os projetos de cariz social da Congregação das Escravas do Sagrado Coração. Junto das famílias, as irmãs trabalham todos os dias para que as crianças e jovens que ali moram adquiram e desenvolvam competências escolares, sociais e de autoestima que lhes permitam criar projetos de vida com futuro.

Em 2021, alunos e docentes voluntários da Católica associam-se às atividades das Irmãs, integrando o projeto TASSE, no âmbito do Programa Escolhas, cujo objetivo é o combate à discriminação, reforçar a coesão social e promover a igualdade de oportunidades.

A partir de um desafio lançado aos alunos da Católica Lisbon School of Business and Economics (CLSBE), nasce o programa de formação em Excel, dirigido aos pais dos participantes do TASSE, sob a coordenação de Rosário Lucas e Carlos Rondão.

Os dois docentes da CLSBE realçam a importância deste projeto na promoção de “uma cultura de retorno à sociedade, das oportunidades, que a faculdade, em termos de ensino e valores, transmite aos alunos”.

The Tagus river separates the two banks. On the southern one, in the underprivileged neighbourhood Quinta da Fonte de Prata, located in Alhos Vedros, Moita, we met some Católica students and professors.

Around five thousand people live in a maze of yellow buildings with windows protected by rusty security bars and clothes hanging to dry. Most of them are African or of African descent, and many are unemployed or working low-wage jobs.

The Santa Rafaela Maria Foundation has been the backbone of the social projects of the Congregação das Escravas do Sagrado Coração since 1992. The sisters work every day together with the families in order to help the children and young people of the neighbourhood acquire and develop academic and social skills and self-esteem, which will allow them to build life projects with a future.

In 2021, some Católica students and professors volunteered to help the sisters in their activities. They then joined the TASSE project, established within the context of the Programa Escolhas, the main goal of which is to fight discrimination, strengthen social cohesion, and promote equality of opportunities.

A challenge presented to the students of the Católica Lisbon School of Business and Economics (CLSBE) led to the creation of a Microsoft Excel workshop for the parents of those involved in the TASSE programme. This project was coordinated by Rosário Lucas and Carlos Rondão.

These two CLSBE professors stressed the importance of this project in promoting “a culture of giving back to society,



Catarina Gaspar e / and Pedro Zambujo



Ronan Valentim

Pedro Zambujo e Catarina Gaspar, alunos de mestrado na CLSBE, integraram o projeto como monitores.

“Em determinado ponto da sua vida, cada ser humano tem de parar de ser servido e começar a servir”, e “chegou a altura de o fazer”, refere Pedro. Já Catarina adianta que “partilhar é um dos usos mais bonitos que podemos dar à aprendizagem que tivemos na Católica”. Quanto ao balanço, revela que “tem sido muito gratificante”.

HORIZONTES NOVOS

Se a partilha de conhecimentos adquiridos na Universidade tem sido enriquecedora para os jovens monitores, para os moradores que participaram no projeto a formação tem sido uma “grande ajuda”.

“Foi muito importante, porque abriu novas possibilidades de melhorar de vida.” “Foi uma ferramenta para ajudar na concretização do grande sonho: abrir um cabeleireiro e dar uma vida melhor às crianças.” Quem o diz é Harelson Francisco, com 34 anos, mãe de dois filhos e desempregada.

E Cátia Rebelo, com 40 anos e 4 filhos, aponta outras valências, como “ocupar um bocadinho a mente, para fazer alguma coisa sem ser só cuidar dos meninos e da casa. Fiz e gostei muito”.

of sharing the opportunities—in terms of education and values—offered by the school to its students.”

Pedro Zambujo and Catarina Gaspar, who are pursuing a Master’s degree at CLSBE, were part of the project as tutors.

“At a certain point in one’s life, one must stop being served and begin serving others. ... Now is the time to do it,” says Pedro. Catarina states that “sharing is one of the best ways we can use what we learn at Católica.” According to her, the experience “has been deeply rewarding.”

NEW HORIZONS

While the young tutors feel that sharing the knowledge they have acquired at the university has been enriching, the residents that take part in the project have deemed the course “a great help.”

“It was very important, because it offered new possibilities for improving one’s life. ... It was a tool that allowed me to accomplish an old dream: to open a hair salon and to be able to ensure a better life for my children.” So says Harelson Francisco, a 34-year-old unemployed mother of two.

Cátia Rebelo, a 40-year-old mother of four, points out other benefits of the course, which allowed her to “keep my mind busy doing something other than taking care of the children and the house. I attended and really enjoyed it.”



OPORTUNIDADES NOVAS

A formação de adultos que a Católica está a promover na área informática não é o único apoio relevante para os moradores do Bairro. Cristina Neto de Carvalho, responsável da UCP por esta colaboração, conta-nos que “o acompanhamento de jovens pré-universitários, ou mais novos, em outras áreas carecidas é outra das vertentes da intervenção da UCP”. E, apesar de ter criado obstáculos, a pandemia proporcionou o alargamento do projeto. Segundo esta responsável, “criou a oportunidade de termos monitores no país inteiro. Podem estar no Minho, na Covilhã, no Porto, em qualquer lado, e chegar a mais destinatários sem terem de se deslocar”.

TASSE AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

A trabalhar e a viver no bairro, a Irmã Maria José Gonçalves valoriza o trabalho em parceria com a UCP. “É o casamento perfeito, e nós também queremos colocar à disposição da Universidade aquilo que é o nosso trabalho” O contributo de Ronan Valentim, “que, de aluno do bairro apoiado pelo Tasse, passou a monitor”, é fruto deste “casamento”.

Neste projeto envolvem-se famílias inteiras, incluindo a família *alumni(ae)* da UCP. Enquanto os pais aprendem a usar programas de informática, os jovens tiram dúvidas de matemática com a professora Vera Araújo, *alumna* da Católica, do Mestrado em Gestão de Informação, que encara o projeto como “uma extensão daquilo que já faço em termos profissionais, aquilo que é a minha vida e o meu modo de estar”.

O projeto TASSE vai na 8.ª geração, continuando a crescer à medida que se juntam novos parceiros.

E o futuro parece sorridente após a cedência pela Câmara Municipal da Moita à Fundação Santa Rafaela Maria do antigo palacete da Quinta da Fonte da Prata, que deverá ser transformado em lar de infância e juventude, para acolher crianças em risco e assim transformar o TASSE numa valência financiável pela Segurança Social.

É o sonho a crescer às portas de um bairro afastado das oportunidades, por muito mais do que um rio.

NEW OPPORTUNITIES

The adult education courses promoted by Católica in the field of IT is not the only relevant way of supporting the neighbourhood residents. Cristina Neto de Carvalho, the UCP member in charge of this collaboration, tells us that “assistance to students of pre-university age or younger who live in other



Cátia Rebelo e / and Harelson Francisco

impoverished areas is another element of the UCP intervention. Despite having introduced new obstacles, the pandemic has also allowed the project to expand.” According to her, “it has made it possible for us to have tutors living across the country. They can be living in Minho, Covilhã, Porto, anywhere, and they can reach more people without having to travel.”

TASSE AT THE SERVICE OF THE COMMUNITY

Sister Maria José Gonçalves, who works and lives in the neighbourhood, deeply values the partnership with UCP. “It is a perfect match. We also want our work to be of use to the university.” The contribution given by Ronan Valentim, “a former student from the neighbourhood who was supported by TASSE and later became a tutor,” is a product of such a “match”.

Whole families are involved in this project, including the family of UCP’s *alumni(ae)*. While the parents learn how to use computer software, young students ask mathematics-related questions to teacher Vera Araújo, who earned a Master’s degree in Information Management from Católica. Vera Araújo sees the project as “an extension of my professional occupation, of my life and mindset.”

The TASSE project is currently in its 8th edition, and keeps growing as new partners join it.

And the future looks bright, now that the Moita city council has handed over the palace in Quinta da Fonte da Prata to the Santa Rafaela Maria Foundation. The building will be turned into a residence that will take in at-risk children, thus enabling TASSE to receive financial support from National Insurance.

A dream is coming to life in the outskirts of a neighbourhood that has been kept away from new opportunities by much more than a river.

TROCAR A SALA DE AULAS POR UM DIA DEDICADO À SOLIDARIEDADE

SWAPPING THE CLASSROOM FOR A WHOLE DAY DEDICATED TO SOLIDARITY

Reabilitar um terreno e semear 4 mil pés de hortícolas. Foi este o convite lançado aos alunos que iniciaram a licenciatura na Faculdade de Ciências Humanas da UCP. Na Venda do Pinheiro, na Quinta do Centro da Tomada, da Comunidade Vida e Paz, 250 caloiros, acompanhados por alunos de outros anos e docentes, passaram o dia com as mãos nas enxadas e os pés na terra.

Rehabilitating a plot of land and planting 4000 vegetables: such was the invitation addressed to students who have recently started their undergraduate degree at the Católica Faculty of Human Sciences.

In Venda do Pinheiro, at Comunidade Vida e Paz's Quinta do Centro da Tomada, 250 freshers, together with older students and teachers, spent a whole day with hoes in their hands and their feet on the ground.



Apesar do cansaço, a boa disposição esteve sempre presente, e, no final, a sensação era de dever cumprido. Os legumes plantados iriam em breve constar dos cabazes Frescos ComVida da Comunidade Vida e Paz, vendidos semanalmente para angariação de fundos.

Foi esta a instituição escolhida para a iniciativa do programa de voluntariado e responsabilidade social FCH Solidária. O Outro em nós, um programa da Direção da Faculdade em articulação com a Área Científica de Ciências Sociais que promove ações de responsabilidade social no âmbito da integração dos novos alunos.

Ana Oliveira, responsável pela iniciativa e coordenadora do Mestrado de Serviço Social, refere que o objetivo é “abrir o ano com uma ação de solidariedade alinhada com o espírito da Faculdade. Trata-se de uma atividade aliada a um compromisso solidário e de cidadania ativa que estimula competências necessárias aos alunos”.

No final do dia, houve tempo para um momento de troca de experiências entre alunos e utentes do Centro da Tomada. “Foi uma partilha que conferiu um sentido muito forte à atividade realizada”, acrescenta a Professora Ana Oliveira.

Notwithstanding everyone's tiredness, the mood was always good; in the end, the feeling was one of accomplishment. The planted vegetables would soon make it into Comunidade Vida e Paz's Frescos ComVida baskets, sold weekly to raise funds.

This is the institution that was chosen for the 2018–2019 initiative of the social responsibility and volunteering programme FCH Solidária – O Outro em Nós. Directed by the Faculty in connection with the Social Sciences Scientific Area, it is meant to promote social responsibility activities while welcoming new students to the university.

Ana Oliveira, the coordinator of the Social Work master's degree, is at the helm of the initiative. Its aim, she states, is “to start the year with a solidary action that is aligned with the Faculty's spirit. It's an activity that is committed to promoting solidarity and active citizenship and to developing a set of skills students ought to have.”

At the end of the day, there was still time for students and Centro da Tomada users to share experiences. “It was a moment of sharing that gave the activity a stronger meaning,” Professor Ana Oliveira adds.

“A asneira favorita?”

“My favourite kind of mischief?”

Uma bela e inesperada

A beautiful, unexpected 'prank';

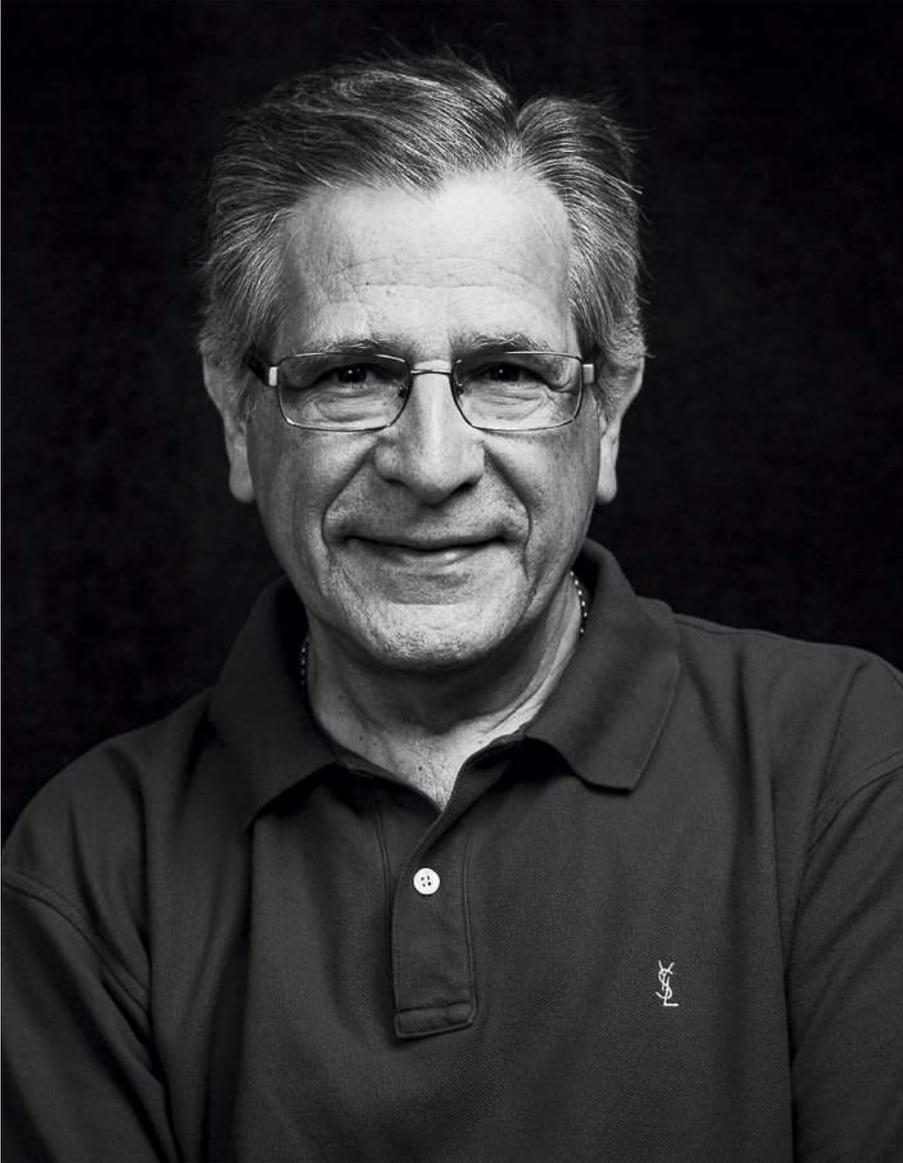
“partida”; o efeito

the effect of surprise

surpresa é o mais

is the most important part”

importante”



Vice-Reitor e Presidente do Conselho de Ética para a Investigação da UCP, é professor na Faculdade de Teologia e no Instituto de Estudos Políticos. Doutorou-se em Teologia (Universidade Gregoriana Roma) e licenciou-se em Medicina, que exerceu como médico especialista de Anatomia Patológica do Instituto Português de Oncologia (Lisboa). É sacerdote da Diocese de Lisboa, consultor Eclesiástico do Patriarcado de Lisboa, diretor do Secretariado Nacional da Pastoral Social e Coordenador Nacional da Pastoral da Saúde. É ainda Assistente Eclesiástico da Comissão Nacional Justiça e Paz e da Cáritas Portuguesa e Vice-Presidente da Comissão de Ética da ARS de Lisboa e Vale do Tejo

Católica Vice-Rector and Ethics Committee President José Pereira de Almeida is a professor at the Faculty of Theology and at the Institute for Political Studies. He holds a PhD in Theology from the Pontifical Gregorian University, Rome, and an undergraduate degree in Medicine. As a physician, he was a pathologist at the Oncological Institute Francisco Gentil, Lisbon. Parish priest of the Lisbon Diocese, Ecclesiastical Advisor of the Lisbon Patriarchate, the Secretary of the Social Pastoral, and National Coordinator of the Medical Pastoral, he is also an Ecclesiastical Assistant of the National Commission for Justice and Peace and the Vice-President of the Lisbon and Tagus Valley RHA Ethics Committee

As respostas do Vice-Reitor da UCP José Pereira de Almeida ao questionário da AM

Católica Vice-Rector José Pereira de Almeida's
answers AM's questionnaire

A ideia de felicidade?

Alegria plena

As características que mais aprecia nos outros?

O acolhimento, a bondade

A virtude mais importante?

A solidariedade

Os artistas favoritos?

Zeca Afonso, Jacques Brel, Roberto Benigni, Nanni Moretti, Woody Allen, Wim Wenders

Os compositores preferidos?

J.S. Bach, Ludovico Einaudi, Bernardo Sasseti

Herói/heroína da ficção?

Mafalda (do Quino)

O poeta favorito?

Sophia de Mello Breyner Andresen

O livro que o marcou?

A Peste (de A. Camus)

Os heróis da vida real?

M. Gandhi, M. Luther King

Com que figura história mais se identifica?

Com Albert Schweitzer

A personalidade histórica que mais despreza?

Não é termo que eu empregue para pessoas... Mas, para que não fique em branco (o que se prestava a equívocos), indico A. Hitler

A personalidade viva que mais admira?

Papa Francisco

O santo ou santa da sua devoção?

Carlos de Foucauld

A cor preferida?

Azul

O animal preferido?

Conheço uma adolescente que desde criança responderia “a baleia”; eu sou mais igual a muitos: o cão

A melhor cidade para viver?

É a cidade onde vivo: já foi Roma; agora é Lisboa

A sua maior extravagância?

Um bom vinho

O maior defeito?

Sou teimoso. Dizem que em situações de tensão reajo com dureza

Onde e quando foi mais feliz?

Na Alfocheira (Serra da Lousã), nas férias da minha infância

O talento que gostaria de ter?

Cantar bem

O que não suporta?

A desonestidade, a mentira, a arrogância

A sua asneira favorita?

Uma bela e inesperada “partida”; o efeito surpresa é o mais importante

A sua ocupação preferida?

Ir ao cinema

O seu destino de sonho?

Já foi percorrer de norte a sul a Índia de comboio. Atrevo-me ainda a indicar Assekrem, Tamanrasset (Argélia). Mas, mais à mão, é uma ilha dos Açores

O bem mais valioso que possui?

A liberdade

Como gostaria de ser recordado?

Passou fazendo o bem. É o que se diz de Jesus numa das primeiras tradições (cf. At 10,38) e corresponde ao desejo de cada um dos seus discípulos ao segui-lo

O seu lema de vida?

Com Jesus e como Jesus

What is your idea of happiness?

Full joy

What features do you appreciate the most in others?

Hospitality, kindness

What is the most important virtue?

Solidarity

Who are your favourite artists?

Zeca Afonso, Jacques Brel, Roberto Benigni, Nanni Moretti, Woody Allen, Wim Wenders

Who are your favourite composers?

J.S. Bach, Ludovico Einaudi, Bernardo Sasseti

What is your favourite fiction hero/heroine?

Mafalda (by Quino)

Who is your favourite poet?

Sophia de Mello Breyner Andresen

What book has had the greatest impact on you?

The Plague (A. Camus)

Who are your real-life heroes?

M. Gandhi, M. Luther King

Which historical figure do you most identify with?

Albert Schweitzer

Which historical figure do you most despise?

That's not a word I really use to describe people... Nonetheless, in order to avoid leaving this blank (which could allow room for misunderstanding), A. Hitler

Which living public figure do you admire the most?

Pope Francis

Which saint is the object of your devotion?

Charles de Foucauld

What is your favourite colour?

Blue

What is your favourite animal?

I know a teenage girl who would say "the whale" ever since she was a child; I'm more like so many others: dogs

What is the best city to live in?

Whichever city I currently live in: before, it was Rome; now it's Lisbon

What is your greatest extravagance?

A good bottle of wine

What is your biggest flaw?

I'm stubborn. People say I react harshly in tense situations

When and where were you the happiest?

Alfocheira (Serra da Lousã), when I visited on vacation as a child

What talent do you wish you had?

The ability to sing well

What can't you stand?

Dishonesty, lies, arrogance

What is your favourite piece of mischief?

A beautiful, unexpected "prank"; the effect of surprise is the most important part

What is your favourite activity?

Going to the movies

What is your dream destination?

At a certain point in my life, travelling to India by train, north to south. I'd even dare say Assekrem, Tamanrasset (Algeria). A more nearby location would be an island in the Azores

What's the most valuable thing you own?

My freedom

How would you like to be remembered?

"A man who did good deeds". That's how Jesus is described in one of the first traditions (cf. Acts 10:38), which corresponds to his disciples' wishes

What is your life's motto?

With Jesus and like Jesus





APRENDE-SE MELHOR EM PAPEL

POR THE NAVIGATOR COMPANY

Inventado há 2000 anos, o papel está agora a encontrar o seu lugar num mundo cada vez mais digital. Natural, leve, resistente, reinventa-se e marca pontos, enquanto a ciência lhe enaltece vantagens na aprendizagem.

Os nossos cérebros respondem de forma diferente ao texto em papel ou no ecrã?

Uma equipa da Estrutura Interdisciplinar de Leitura (ERI Reading) da Universidade de Valência, em Espanha, liderada por Pablo Delgado, Cristina Vargas e Ladislao Salmerón, levou a cabo uma meta-análise¹ sobre esta temática, analisando mais de 1840 artigos científicos e concluindo que a compreensão atingida na leitura é maior ao ler em papel do que em formato digital.

Há duas explicações para as vantagens do papel. Por um lado, a questão tátil: ao virar as páginas de um livro, a nossa interação visual com o objeto beneficia os processos cognitivos. Por outro lado, a questão da superficialidade: quando lemos em ecrãs, especialmente na internet, saltamos de um texto para outro, estamos distraídos por hiperligações, verificamos as nossas redes sociais... o que afeta o desempenho da leitura.

A conclusão é que ler e aprender nos ecrãs tem resultados piores. Mas há mais. As investigações sugerem que a desvantagem da leitura em suporte digital tem aumentado ao longo dos anos, o que indica que as novas gerações não estão a suplantar a inferioridade deste meio para a compreensão. Ou seja, não

¹ Ver "Do not throw away your printed books: A meta-analysis on the effects of reading media on reading comprehension", in *Journal of Educational Research Review* <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1747938X18300101>

se trata de um hábito, ou de maior ou menor ligação a um meio ou outro: quanto mais lemos em ecrãs, maior é o efeito de entrave.

WE LEARN BETTER ON PAPER

BY THE NAVIGATOR COMPANY

Invented 2000 years ago, paper is now finding its place in an ever more digital world. Natural, light, resistant, it is reinventing itself and making its mark as science praises its advantages for learning.

Do our brains respond differently to reading on screen and on paper?

Led by Pablo Delgado, Cristina Vargas, and Ladislao Salmerón, a ERI Reading research team at the University of Valencia, Spain, has conducted a meta-analysis¹ on this subject. After analysing more than 1840 scientific articles, they have concluded reading comprehension is better when people read on paper rather than in digital formats.

There are two explanations for the advantages of paper. First, the tactile question: when we turn a book's pages, our visual interaction with the object has a beneficial effect on our cognitive processes. Then, there's the superficiality issue: when we read on screens, especially when browsing the internet, we go from one text to the other; hyperlinks distract us; we repeatedly check our social media... All of this affects our reading performance.

The conclusion is that reading and learning on screens yields worse results. But there's more. Research suggests that the detriment of reading on a digital device has increased over the years, which indicates that new generations' reading comprehension has been affected by this inferior means. In other words, it's not

¹ See "Do not throw away your printed books: A meta-analysis on the effects of reading media on reading comprehension," in *Journal of Educational Research Review* <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1747938X18300101>

about a habit, or a connection of some sort to one of the means: the more we read on screens, the greater is the detriment.

O VALOR DOS VALORES THE VALUE OF VALUES

Sede / Headquarters
Palma de Cima
1649-023 Lisboa Portugal

info@ucp.pt
(+351) 217 214 000

www.ucp.pt

f [universidadecatolicaportuguesaoficial](https://www.facebook.com/universidadecatolicaportuguesaoficial)

@ [universidadecatolicaportuguesa](https://www.instagram.com/universidadecatolicaportuguesa)

in [school/universidade-catolica-portuguesa](https://www.linkedin.com/school/universidade-catolica-portuguesa)



UNIVERSIDADE
CATOLICA
PORTUGUESA

